



Teleconferência de Resultados em Português

Data: 18 de Novembro de 2014

Horário: 11:00h (Brasília)

08:00 a.m. (NY DST)

Dados para conexão:

Telefone: 11 2188 0155

Senha de acesso: Celesc

Cotação Ação PN 30/09/2014

CLSC4 R\$ 14,80/ação

Variação no 3T14

CLSC4: -4,8%

Ibovespa: -9,2%

Valor de Mercado em 30/09/2014

R\$ 570,9 MM

USD 232,9 MM

Free Float: 75,5%

Outros Indicadores em 30/09/2014

Dívida Líq/EBITDA Aj 12M (DisCo): 1,4x

LPA 3T14 (R\$/ação): 0,97

VPA (R\$/ação): 56,01

Cot./VPA: 0,3x

Para maiores informações, acessar o website www.celesc.com.br/ri ou entrar em contato com a equipe de Relações com Investidores:

Tel: (55-48) 3231-5100

ri@celesc.com.br

Florianópolis – Santa Catarina, 14 de novembro de 2014 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA - Celesc (BM&FBOVESPA: CLSC3, CLSC4; OTC: CEDWY), holding do setor de energia, com atuação nas áreas de geração, transmissão, distribuição de energia elétrica e distribuição de gás natural, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T14). As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais (R\$ milhões) de 30 de setembro de 2014 e foram preparadas de acordo com as regras contábeis brasileiras decorrentes da aplicação efetiva das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

CELESC lucra R\$37,5 milhões no 3T14 e registra EBITDA Consolidado Ajustado de R\$135,9 milhões

Principais Destaques:

- Crescimento de 2,6% na Energia Total Distribuída na área de concessão da Celesc Distribuição, alcançando 5.579 GWh no 3T14 (17.423 GWh no 9M14, alta de 5,4%);
- A Receita Operacional Líquida Consolidada (sem os efeitos da Receita de Construção) somou R\$1,3 bilhão no trimestre, crescimento de 20,3%. A ROL foi impactada positivamente pelos Reajustes Tarifários na distribuidora, além da elevação no preço médio da energia vendida pela Celesc Geração;
- Nos gastos gerenciáveis consolidados, destaca-se a redução de 13,0% no 3T14 e de 19,3% no acumulado dos nove meses do ano (-R\$148,9 milhões);
- O EBITDA Consolidado Ajustado somou R\$135,9 milhões no trimestre e R\$362,8 milhões no 9M14 (margens de 10,2% e 9,4% respectivamente), reflexo do bom desempenho da receita e do maior controle nos gastos gerenciáveis (PMSO);
- A Companhia registrou Lucro Líquido (IFRS) de R\$37,5 milhões no 3T14 (R\$0,97 por ação). Considerados os ajustes por Ativo/Passivo Regulatório e efeitos Não-Recorrentes, o Lucro Líquido trimestral seria de R\$44,6 milhões;
- Em 07 de agosto de 2014 foi aplicado o Índice de Reajuste Tarifário Anual da Celesc Distribuição da ordem de 23,21%, composto pelo reposicionamento econômico de +17,96% e componente financeiro de 5,26%. O efeito médio percebido pelos consumidores cativos da distribuidora é de +22,62%;
- Os investimentos realizados em geração e distribuição de energia elétrica somaram R\$97,1 milhões no 3T14, aumento de 3,2% em relação ao 3T13;
- A Celesc Distribuição encerrou o período com Dívida Financeira Líquida de R\$424,6 milhões, o equivalente a 1,4x o EBITDA Ajustado 12M ou 0,3x seu Patrimônio Líquido em setembro de 2014.

Principais Indicadores	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Indicadores Operacionais						
Celesc Distribuição - Energia Distribuída Total (GWh)	5.440	5.579	2,6%	16.530	17.423	5,4%
Celesc Geração - Energia Produzida (MWh)	124.315	138.183	11,2%	354.826	418.497	17,9%
SCGÁS - Volume de Gás Vendido (mil/m³)	178.579	170.527	-4,5%	506.119	500.491	-1,1%
Indicadores Financeiros - Consolidado (R\$ Milhões)						
Receita Operacional Bruta	1.637,0	1.969,9	20,3%	4.926,8	5.707,7	15,8%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	1.113,0	1.339,0	20,3%	3.356,7	3.871,2	15,3%
Custos e Despesas Operacionais	(1.142,3)	(1.346,4)	17,9%	(3.398,3)	(4.020,2)	18,3%
EBITDA (IFRS)	104,6	143,8	37,4%	329,7	258,8	-21,5%
EBITDA (IFRS + Ativo/Passivo Regulatório - Não-Recorrentes)	125,1	135,9	8,6%	399,3	362,8	-9,1%
Lucro/Prejuízo Líquido (IFRS)	212,4	37,5	-82,3%	149,6	29,4	-80,4%
Lucro/Prejuízo Líquido (IFRS + Ativo/Passivo Regulatório - Não-Recorrentes)	226,7	44,6	-80,3%	211,1	132,4	-37,3%
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	94,1	97,1	3,2%	247,5	256,1	3,5%

DISCLAIMER

As informações contidas neste *Release de Resultados* poderão incluir declarações que representem expectativas sobre negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras. Eventuais declarações dessa natureza constituem-se em meras previsões baseadas nas expectativas da administração que poderão não se concretizar e não são garantia do desempenho futuro da Companhia.

As referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais.

Cabe ressaltar ainda que as estimativas e projeções referem-se à data em que foram expressas, sendo que a Companhia não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer destas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores, ressalvada a regulamentação vigente a que nos submetemos.

Dessa forma, nenhum dos representantes da Companhia, assessores ou partes relacionadas poderá ser responsabilizado por qualquer decisão decorrente da utilização do conteúdo deste documento. As informações constantes do presente material não devem ser interpretadas como oferta, convite ou solicitação de oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários, nem constituem a base de um contrato ou compromisso de qualquer espécie.

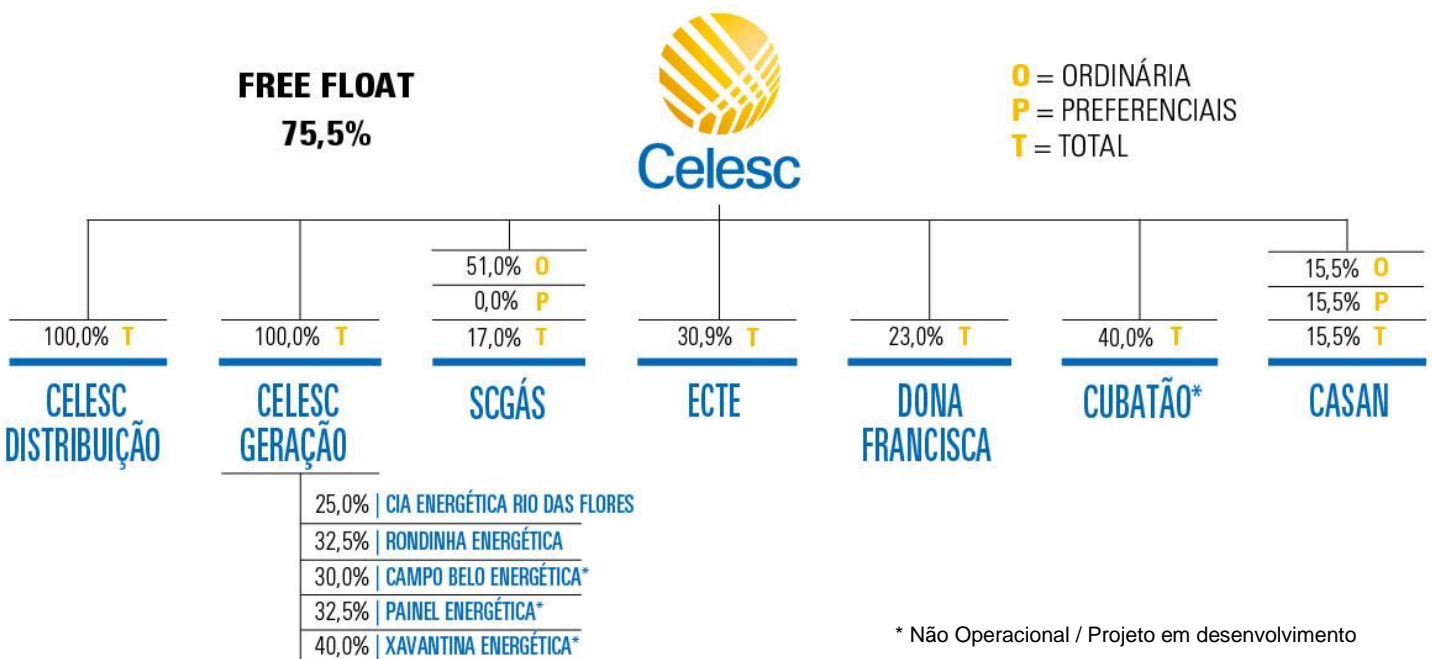
1 – Visão Geral

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC é uma das maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como *Holding* em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais - a Celesc Geração S.A. e a Celesc Distribuição S.A. Além disso, detém o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista majoritário é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,2% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Estrutura Acionária e Societária da CELESC Setembro - 2014

ESTADO SC	PREVI	ELETRORAS	CELOS PLUS	TARPON	GF LPAR FIA	POLAND FIA	OUTROS
50,2% O	33,1% O	0,0% O	8,6% O	0,0% O	1,7% O	0,0% O	6,4% O
0,0% P	1,9% P	18,0% P	1,0% P	22,5% P	7,2% P	12,3% P	37,1% P
20,2% T	14,5% T	10,8% T	4,0% T	13,4% T	5,0% T	7,3% T	24,8% T



Subsidiárias Integrais

Celesc Distribuição S.A.

A empresa leva energia para mais de 2,6 milhões de unidades consumidoras localizadas em 262 municípios catarinenses (92% do território do estado) e em Rio Negro, no Paraná. A empresa ainda é responsável pelo suprimento de energia elétrica para o atendimento de quatro concessionárias e 16 permissionárias, que atuam nos demais municípios catarinenses. O contrato de concessão ANEEL nº 56, de 22 de julho de 1999, estabelece que o prazo para concessão de distribuição de energia elétrica da Celesc D vigorará até 07 de julho de 2015. Conforme requerido pela MP nº 579,

convertida em Lei nº 12.783/13, a Companhia protocolou pedido de prorrogação da concessão em 18 de setembro de 2012.

A Celesc Distribuição é a 2ª maior arrecadadora de ICMS de Santa Catarina e a 6ª maior distribuidora de energia elétrica brasileira em receita de fornecimento, a 7ª em volume de energia distribuída e a 10ª em número de unidades consumidoras. Mensalmente, a Empresa distribui cerca de 2 bilhões de kWh. Seu faturamento bruto anual alcançou a casa de R\$6,6 bilhões em 2013.



Celesc Geração S.A.¹

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que responde pela operação, manutenção e expansão do parque gerador da empresa, atualmente formado por 12 usinas próprias, sendo 9 Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs e 3 Centrais Geradoras Hidrelétricas² – CGHs. Além disso, a empresa possui participação minoritária em mais 07 PCHs desenvolvidas em parceria com investidores privados, no formato de Sociedades de Propósito Específico – SPE. A capacidade total de geração da Celesc Geração em operação atualmente é de 112,27 MW, sendo 106,75 MW referentes ao parque próprio e 5,52 MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros (já proporcionalizados à participação acionária da Celesc Geração nestes empreendimentos).

Nos últimos anos, a Companhia conseguiu a alteração do Regime de Concessão das PCHs de *Serviço Público* para *Produtor Independente de Energia Elétrica – PIE*, condição que as permite comercializar energia incentivada no Ambiente de Contratação Livre – ACL.

Com a conclusão das obras de repotenciação da PCH Pery em Agosto/2013 e respectiva autorização para operação comercial (Outubro/2013) a potência total instalada do parque gerador próprio passou a somar 106,75 MW (sendo 68,23 MW de Garantia Física). O quadro a seguir, apresenta as sete PCHs de propriedade 100% da Celesc Geração, para as quais os órgãos de governança da Companhia deliberaram pela não adesão aos termos de renovação antecipada das concessões estabelecidos através da Medida Provisória nº 579/2012, posteriormente convertida em Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013:

Parque Gerador Próprio - Usinas 100% Celesc Geração S.A. sem adesão à MP nº 579

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)
PCH Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	07/11/2016	24,60	16,70
PCH Bracinho	Schroeder/SC	07/11/2016	15,00	8,80
PCH Garcia	Angelina/SC	07/07/2015	8,92	7,10
PCH Cedros	Rio dos Cedros/SC	07/11/2016	8,40	6,75
PCH Salto	Blumenau/SC	07/11/2016	6,28	5,25
PCH Pery	Curitibanos/SC	09/07/2017	30,00	14,08
PCH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	07/07/2015	2,60	1,81
Total - MW			95,80	60,49

¹ Maior detalhamento dos aspectos regulatórios e jurídicos relevantes que envolvem as usinas do parque gerador próprio estão disponíveis no item 2.2.3 (página 27) deste Release;

² Centrais Geradoras Hidrelétricas – CGHs estão dispensadas do ato de concessão por possuírem potência instalada inferior a 1MW.

As PCHs com término de concessão após 2017 e as demais Centrais Geradoras Hidrelétricas – CGH são apresentadas a seguir:

Parque Gerador Próprio - Demais Usinas 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)
PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	23/11/2021	5,40	3,80
PCH Caveiras	Lages/SC	10/07/2018	3,83	2,77
CGH Pirai	Joinville/SC	(*)	0,78	0,45
CGH Rio do Peixe	Videira/SC	(*)	0,52	0,50
CGH São Lourenço	Mafra/SC	(*)	0,42	0,22
Total - MW			10,95	7,74

(*) Usinas com potência inferior a 1 MW estão dispensadas do ato de concessão.

A empresa, como mencionado acima, já participa de Sociedades de Propósito Específico que viabilizaram novos empreendimentos onde a Celesc Geração detém participação minoritária. A seguir estão listados os novos empreendimentos que já estão em operação:

Novos Empreendimentos em operação - Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Participação Celesc Geração	Equivalente Potência Instalada (MW)	Equivalente Garantia Física (MW)
PCH Rondinha	Passos Maia/SC	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
PCH Prata	Bandeirante/SC	3,00	1,68	25,0%	0,75	0,42
PCH Belmonte	Belmonte/SC	3,60	1,84	25,0%	0,90	0,46
PCH Bandeirante	Bandeirante/SC	3,00	1,76	25,0%	0,75	0,44
Total - MW		19,20	10,76		5,52	3,10

A tabela abaixo apresenta as principais características de outros empreendimentos e respectivos estágios de desenvolvimento:

Novos Empreendimentos em desenvolvimento | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

USINAS	Localização	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Participação Celesc Geração	Equivalente Potência Instalada (MW)	Equivalente Garantia Física* (MW)	Data prevista de entrada em operação	STATUS
PCH Painel	São Joaquim/SC	9,20	4,80	32,5%	2,99	1,56	2016	Revisão de Projeto
PCH Campo Belo	Campo Belo do Sul/SC	10,00	4,13	30,0%	3,00	1,24	2016	Revisão de Projeto
PCH Xavantina	Xanxerê/SC	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42	2015	Obra iniciada no 1S14
Total - MW		25,28	12,47		8,42	4,22		

Nos últimos anos, norteadas pelo posicionamento estratégico de aumentar a capacidade de geração própria, a Empresa passou a investir na repotenciação das usinas existentes e na formação de parcerias para viabilizar projetos que visam à construção de novos empreendimentos, incluindo a diversificação da matriz energética. No mês de outubro de 2013 foi encerrada a fase de recebimento de projetos da Chamada Pública 001/2012, em consonância as prerrogativas estratégicas da Companhia, e foram recomendados pela Comissão Interna de Novos Negócios projetos que totalizam 112,3MW de potência instalada, sendo 100,8MW em geração eólica e 11,5MW em geração hidráulica. Os referidos projetos passarão a ser diagnosticados pelas próximas fases do edital.

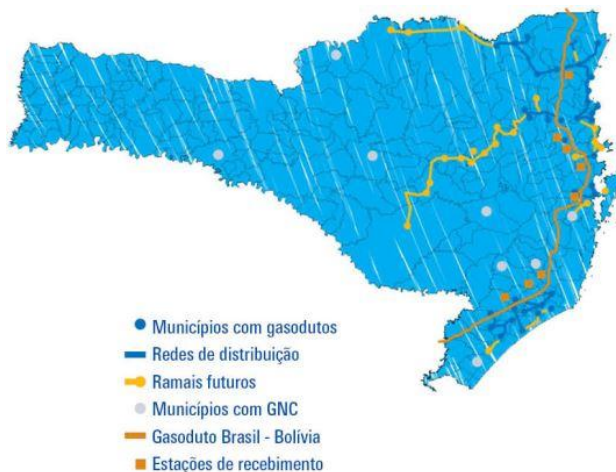
Em Janeiro de 2013 foi aprovado pelo Órgão Regulador ([Despacho Aneel nº 115/2014](#)) o projeto de repotenciação da PCH Celso Ramos, com ampliação da capacidade de geração de 5,4 MW para 12,6 MW. Para dar início às obras, a Celesc Geração aguarda a emissão da outorga de autorização, prevista para novembro de 2014.

Dando continuidade as ações de ampliação do parque gerador, em setembro de 2014 foi lançada a Chamada Pública 001/2014, com prazo de 30 dias para oferta de projetos, com ênfase em projetos em estágio avançado de desenvolvimento, nas fontes hídrica, eólica, térmica, solar e biomassa, conforme [Comunicado ao Mercado](#) de 26 de setembro de 2014. A expansão do parque gerador da Celesc Geração, conforme definido no Plano Diretor de longo prazo, projeta uma capacidade instalada de 150 MW de geração para 2016, 300 MW de geração para 2020 e 1000 MW de geração até o ano de 2030.

Controlada

Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

A SCGÁS é a 2ª maior distribuidora de gás canalizado em número de municípios atendidos no Brasil (62). Santa Catarina é o 3º Estado com maior rede de distribuição de gás natural (1.072 quilômetros) e o 3º com maior número de indústrias atendidas com gás natural (221), além de ter a 3ª maior rede de postos de gás veicular (GNV) do país (135 postos).



Com 100% da concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás natural no território catarinense, a empresa comercializa e distribui, diariamente, cerca de 1,9 milhão de metros cúbicos de gás natural para cerca de 6,4 mil clientes. A controlada em conjunto SCGÁS, possui contrato de concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado de Santa Catarina, firmado em 28 de março de 1994, com vigência de 50 anos.

Demais Participações

Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE

Constituída com o propósito específico de explorar linhas de transmissão de energia elétrica nas regiões Sul, Sudeste e litoral de Santa Catarina, a empresa é concessionária da LT SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5km de extensão. A linha é responsável pelo transporte de cerca de 20% da energia assegurada para suprimento da demanda na área de concessão da Celesc Distribuição. Em dezembro/11, a empresa adquiriu em leilão o direito de construir as subestações Abdon Batista (525/230kV) e Gaspar (230/138kV), através da subsidiária Empresa de Transmissão Serrana S.A. – ETSE, com obras iniciadas e previsão de conclusão ainda em 2014. A controlada em conjunto ECTE, detém contrato de concessão de transmissão de energia elétrica datado de 1º de novembro de 2000 com prazo de vigência de 30 anos.

Dona Francisca Energética S.A – DFESA

Concessionária produtora independente de energia elétrica, a DFESA é proprietária da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, construída no rio Jacuí, no Rio Grande do sul, com capacidade instalada de 125MW e energia assegurada de 78MW. O empreendimento foi inaugurado em maio de 2001. A Celesc detém 23,03% das ações ordinárias da empresa. A coligada DFESA, detém contrato de concessão de transmissão de energia elétrica datado de 28 de agosto de 1998 com prazo de vigência de 35 anos.

Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN

Sociedade de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, a função da CASAN é planejar, executar, operar e explorar os serviços de abastecimento de água potável e saneamento na sua área de concessão. Atualmente, os serviços prestados pela empresa abrangem 201 municípios no Estado de Santa Catarina e um no Paraná, atendendo uma população de 2,5 milhões de consumidores com água tratada e 319 mil com coleta, tratamento e destino final de esgoto sanitário. A Celesc é detentora de 15,48% do Capital Social da Empresa.

Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Sociedade de Propósito Específico constituída para implantação da Usina Hidrelétrica Cubatão, na região de Joinville (SC), inicialmente com potência instalada de 50MW. Após analisar o histórico regulatório e o histórico dos entraves ambientais, o Conselho de Administração da Companhia, na reunião de 18 de setembro de 2014, recomendou estudo a ser realizado pelo empreendimento de possível alteração no modelo atual do projeto básico.

2 – Desempenho por Área de Negócio

2.1 – Celesc Distribuição S.A.

2.1.1 – Desempenho Operacional

Mercado de energia elétrica em Santa Catarina

No terceiro trimestre de 2014 a carga na área de atendimento da Celesc Distribuição foi 3,3% superior ao verificado no mesmo período do ano anterior, como indicado na tabela abaixo. A carga do Sul cresceu menos que a carga da Celesc Distribuição, apresentando 2,4% de aumento, assim como a carga Brasil, com crescimento de 1,4%.

Celesc Distribuição S.A. | Carga de Energia (GWh)

	Ano	3T	9M
Carga Brasil (GWh)*	2014	139.390	422.167
	2013	137.435	407.350
	Δ	1,4%	3,6%
Carga Sul (GWh)	2014	23.780	72.420
	2013	23.223	69.248
	Δ	2,4%	4,6%
Carga Celesc Distribuição S.A. (GWh)**	2014	6.078	18.977
	2013	5.881	17.854
	Δ	3,3%	6,3%

Fonte: ONS / Celesc Distribuição S.A.

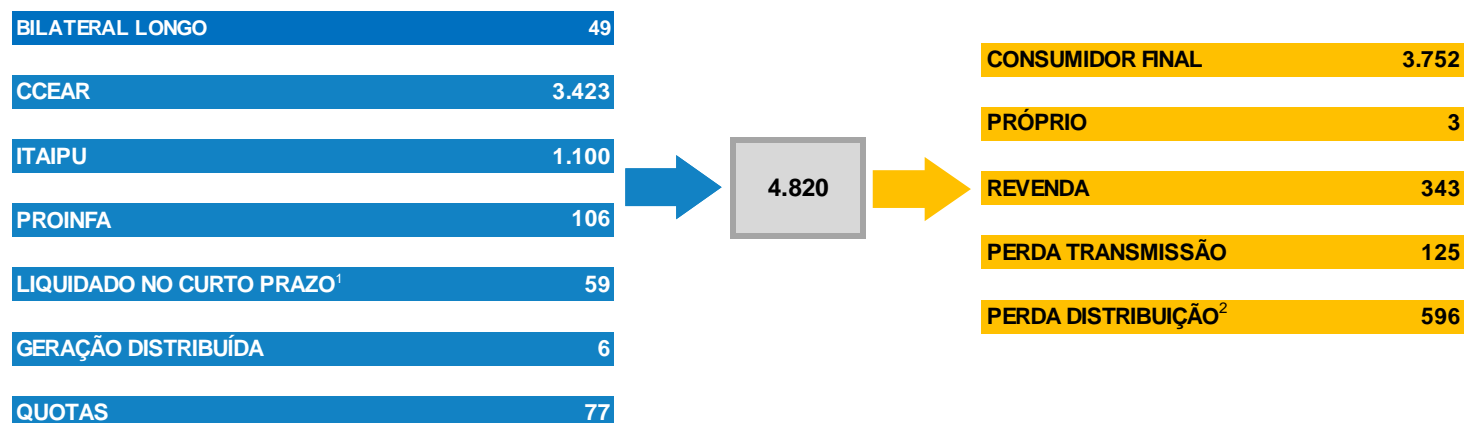
*Referente ao Sistema Interligado Nacional - SIN.

**Energia Injetada no sistema de distribuição da concessionária.

Balanco de Energia Elétrica

Ao longo do terceiro trimestre de 2014, o montante de energia requerida pela Celesc Distribuição para atender o seu Mercado Cativo e as perdas foi de 4.820 GWh. No período, foram contabilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE 71% de contratos CCEARs, 22,8% Itaipu, e 6,2% outros.

Celesc Distribuição S.A. | Balanco Energético (GWh)



Notas:

(¹): Valor sujeito a eventual recontabilização pela CCEE.

(²): Inclui além das perdas na distribuição, as diferenças decorrentes do calendário de faturamento.

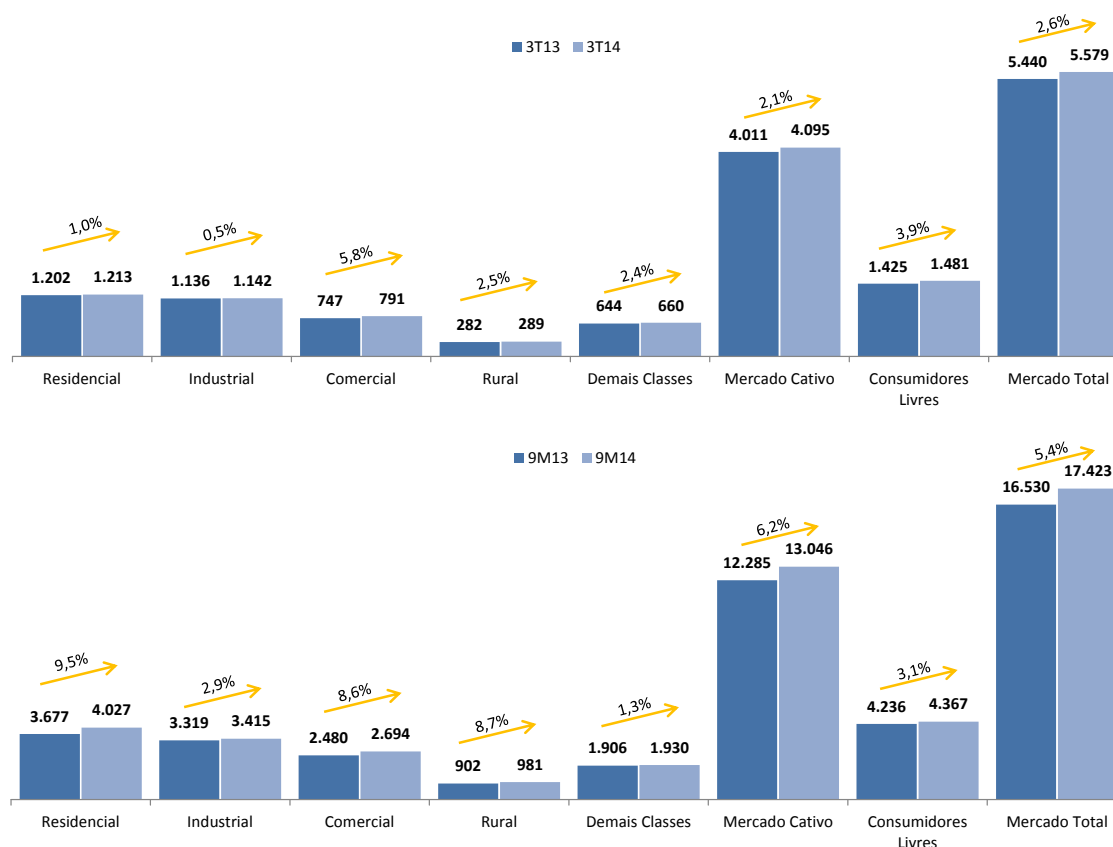
Energia Distribuída

A energia fornecida pela Celesc Distribuição para o Mercado Cativo teve aumento de 2,1% no terceiro trimestre de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 4.095 GWh. Com relação ao Mercado Total, incluindo consumidores livres, o crescimento foi de 2,6%, atingindo 5.576 GWh. O maior destaque ocorreu na classe comercial,

que registrou crescimento de 5,8% no trimestre. Essa classe representou 19,3% de toda a energia distribuída pela Celesc Distribuição no 3T14. A tabela e os gráficos a seguir apresentam os números de energia distribuída para cada classe de consumo no terceiro trimestre de 2014 e acumulado do ano (9M14):

Celesc Distribuição S.A. | Energia Distribuída por Classe de Consumo (em GWh)

Classe de Consumo	Consumo (GWh)					
	3T13	3T14	Δ	9M13	9M14	Δ
Residencial	1.202	1.213	1,0%	3.677	4.027	9,5%
Industrial	1.136	1.142	0,5%	3.319	3.415	2,9%
Comercial	747	791	5,8%	2.480	2.694	8,6%
Rural	282	289	2,5%	902	981	8,7%
Demais Classes	644	660	2,4%	1.906	1.930	1,3%
Poder Público	113	97	-14,8%	308	314	1,8%
Iluminação Pública	136	142	4,2%	405	426	5,2%
Serviço Público	74	78	6,0%	231	240	4,1%
Suprimento de Energia	321	343	7,0%	962	950	-1,3%
Mercado Cativo	4.011	4.095	2,1%	12.285	13.046	6,2%
Consumidores Livres	1.425	1.481	3,9%	4.236	4.367	3,1%
Industrial	1.308	1.351	3,3%	3.890	3.961	1,8%
Comercial	69	76	9,6%	211	238	12,6%
Rural	10	10	4,2%	28	30	5,1%
Suprimento	39	45	14,3%	105	139	31,4%
Mercado Total	5.437	5.576	2,6%	16.521	17.414	5,4%
Consumo Próprio	3	3	-8,3%	9	10	5,3%
Mercado Total	5.440	5.579	2,6%	16.530	17.423	5,4%



Desempenho do Mercado Cativo por Classe de Consumo

Residencial

No terceiro trimestre de 2014, o consumo da classe residencial apresentou crescimento de 1,0% em relação ao mesmo período de 2013, atingindo 1.213 GWh. O comportamento da classe residencial está relacionado ao clima ameno verificado no período. Enquanto o ano de 2013 apresentou temperaturas baixíssimas em todo o estado, o inverno de 2014 foi fraco, com temperaturas mais elevadas do que o esperado para essa época do ano.

Industrial

O consumo da classe industrial cativa apresentou crescimento de apenas 0,5% em relação ao mesmo período de 2013, atingindo 1.142 GWh. O mercado cativo da classe industrial, que sinalizou recuperação no início do ano, voltou a apresentar baixo crescimento no terceiro trimestre. Apesar da fraca migração para o ACL, a classe sofre com conjuntura econômica do país, com o baixo crescimento econômico e conseqüentemente menor demanda por energia elétrica para produção no terceiro trimestre de 2014.

Comercial

O consumo cativo da classe comercial cresceu 5,8% no terceiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 791 GWh. O alto crescimento deve-se à base comparativa baixa (3T13).

Rural

O consumo da classe rural cativa aumentou 2,5% no terceiro trimestre de 2014, comparado com o mesmo período de 2013, atingindo 289 GWh.

Demais Classes (Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Revenda)

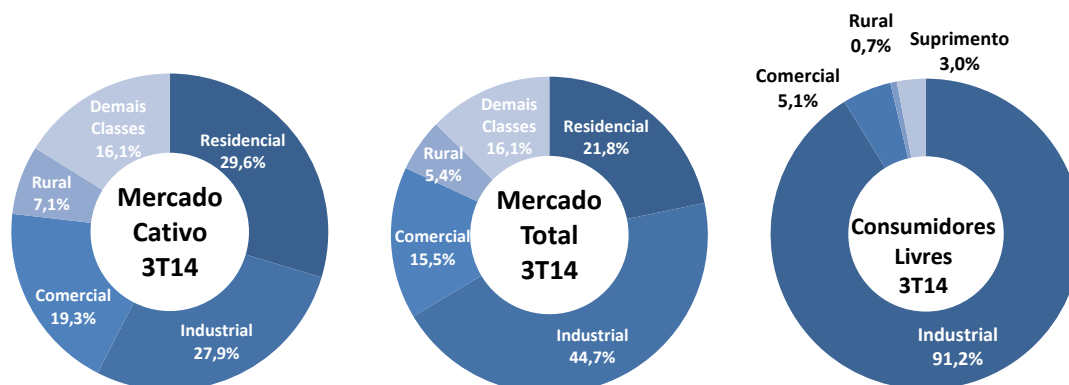
No terceiro trimestre de 2014 o consumo dos demais segmentos aumentou 2,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 660 GWh.

Desempenho do Mercado Livre

No terceiro trimestre do ano, o consumo dos clientes do Mercado Livre cresceu 3,9% na comparação com o mesmo período em 2013, atingindo 1.481 GWh. É possível constatar uma desaceleração no crescimento do Mercado Livre. Isso ocorre devido ao fato de que os maiores clientes potencialmente livres já migraram para o ACL – Ambiente de Contratação Livre, às incertezas neste ambiente, com a alta no Preço de Liquidações das Diferenças – PLD e ao reflexo da conjuntura econômica desfavorável.

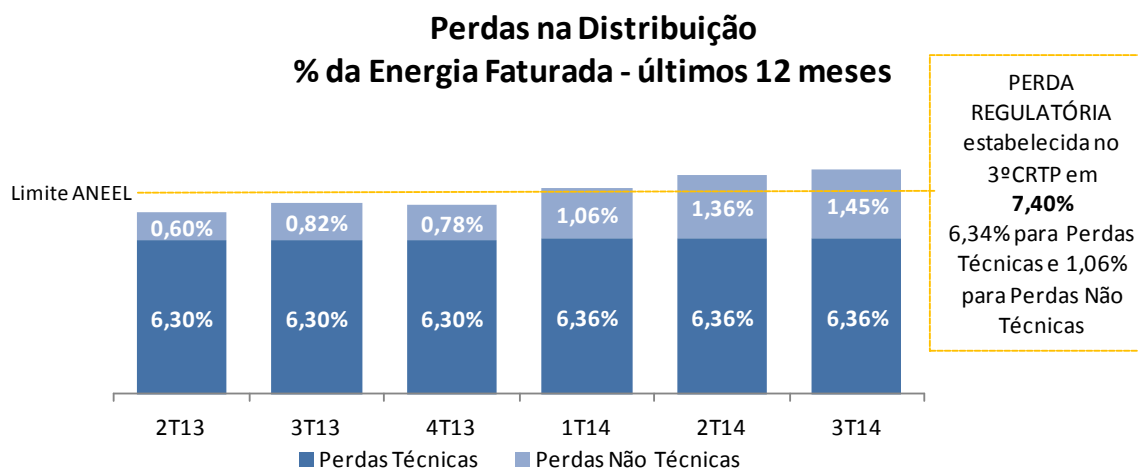
No 3T14, do total de consumo realizado por consumidores livres localizados na área de concessão da Celesc Distribuição, 91,2% foi originário da classe industrial. Já na classe comercial, que representou 5,1% do Mercado Livre, o movimento de migração para o ACL – Ambiente de Contratação Livre ainda é novo, com tendência de crescimento. No trimestre, o consumo dessa classe foi 9,6% superior ao mesmo período do ano anterior.

Do mercado total atendido pela Celesc Distribuição, no terceiro trimestre de 2014, o mercado cativo representou 73% e os clientes livres representaram 27%. O gráfico abaixo apresenta a participação de cada classe de consumo no **mercado cativo**, entre os **consumidores livres** e no **mercado total (cativo + livre)** da área de concessão atendida pela Celesc Distribuição S.A.:



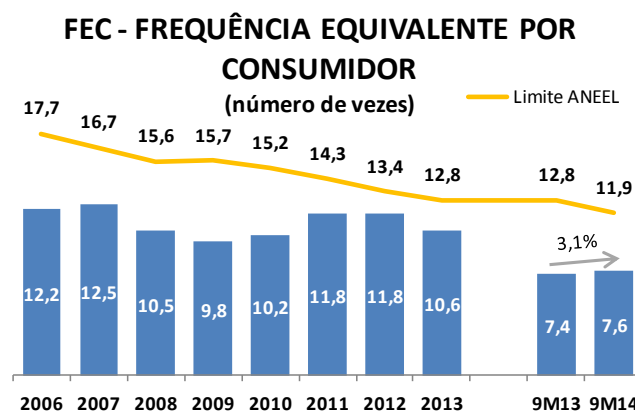
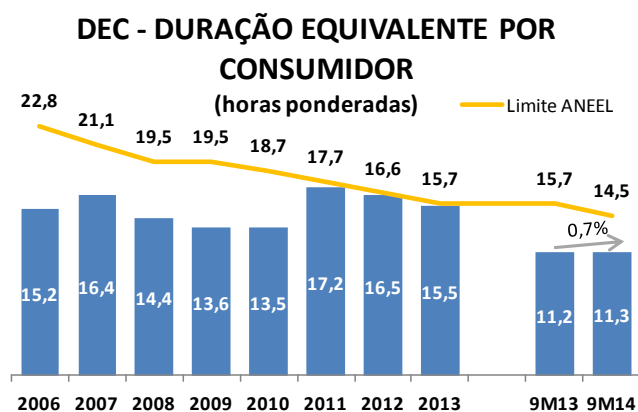
Perdas na Distribuição

De acordo com a última Revisão Tarifária Periódica da Celesc Distribuição, a perda regulatória da distribuição foi definida em 7,40%. Desse total, 6,34% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,06% às perdas não técnicas. No acumulado dos últimos 12 meses até setembro de 2014, as perdas globais representaram 7,81% da energia injetada no sistema de distribuição da concessionária, 6,36% referentes às perdas técnicas definidas pelo PRODIST – Módulo 7 (2013) e 1,45% correspondem às perdas não técnicas. O gráfico a seguir apresenta a evolução das perdas na distribuição na área de concessão da Companhia:



Indicadores de Eficiência do Sistema

O índice DEC (duração média das interrupções por unidade consumidora) da Celesc Distribuição S.A. no acumulado do terceiro trimestre de 2014 foi de 11,3 horas, 0,7% acima do verificado em relação ao mesmo período de 2013, e correspondeu a 77,6% do limite regulatório previsto para o ano de 2014.



Neste mesmo período, o número de interrupções por unidade consumidora (FEC) apresentou aumento de 3,1%, representando 7,6 interrupções nos nove primeiros meses do ano, o que equivale a 64,1% do limite regulatório estabelecido para 2014 neste indicador.

2.1.2 – Desempenho Econômico-Financeiro
Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Receita Operacional Bruta	1.604,3	1.936,3	20,7%	4.840,7	5.568,3	15,0%
Deduções da Receita Operacional	(442,0)	(541,8)	22,6%	(1.356,7)	(1.606,9)	18,4%
Receita Operacional Líquida	1.162,2	1.394,5	20,0%	3.484,1	3.961,4	13,7%
Custos e Despesas Operacionais	(1.124,8)	(1.328,9)	18,1%	(3.340,0)	(3.969,1)	18,8%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	<i>(810,2)</i>	<i>(1.012,0)</i>	24,9%	<i>(2.987,5)</i>	<i>(3.015,5)</i>	0,9%
<i>Recuperação de Despesas com EE</i>	<i>18,9</i>	<i>0,0</i>		<i>715,9</i>	<i>0,0</i>	
<i>Despesas Operacionais</i>	<i>(333,6)</i>	<i>(316,9)</i>	-5,0%	<i>(1.068,4)</i>	<i>(953,6)</i>	-10,7%
Resultado das Atividades	37,4	65,6	75,5%	144,1	(7,7)	-105%
EBITDA	77,4	107,0	38,3%	261,0	115,9	-55,6%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>6,7%</i>	<i>7,7%</i>		<i>7,5%</i>	<i>2,9%</i>	
Resultado Financeiro	17,1	(31,8)	-287%	40,9	2,7	-93,5%
IR/CSLL	146,6	(13,4)		(68,5)	(43,5)	
Lucro/Prejuízo Líquido	201,0	20,4	-89,9%	116,4	(48,6)	-142%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>17,3%</i>	<i>1,5%</i>		<i>3,3%</i>	<i>-1,2%</i>	

Destaques do Resultado

O principal destaque positivo no resultado trimestral da Celesc Distribuição foi o crescimento de 20,0% na Receita Operacional Líquida (+R\$232,2 milhões), influencia dos Reajustes Tarifários implementados em agosto/2013 (efeito médio de +13,73%) e agosto/2014 (+22,62%).

A recomposição da receita operacional aliada ao controle das despesas operacionais gerenciáveis permitiu que a Celesc Distribuição registrasse EBITDA (IFRS) de R\$107,0 milhões e Lucro Líquido (IFRS) de R\$20,4 milhões no período de julho a setembro de 2014.

Ajustando o resultado da distribuidora pelos efeitos de Ativos e Passivos Regulatórios e itens Não-Recorrentes, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$32,1 milhões no 3T14. A Margem EBITDA Ajustada foi de 8,1% no trimestre e o EBITDA Ajustado somou R\$106,2 milhões (1,2% acima do registrado no 3T13). Maior detalhamento dos ajustes no resultado nas páginas 18 e 19 deste release.

Celesc Distribuição S.A. | IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios* - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes)	104,9	106,2	1,2%	351,7	241,0	-31,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada* (%)</i>	<i>9,7%</i>	<i>8,1%</i>		<i>10,7%</i>	<i>6,4%</i>	
Lucro/Prejuízo Líquido (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes)	220,0	32,1	-85,4%	191,9	68,4	-64,4%
<i>Margem Líquida Ajustada* (%)</i>	<i>20,3%</i>	<i>2,5%</i>		<i>5,8%</i>	<i>1,8%</i>	

* Exclui Receita de Construção

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A Receita Operacional Bruta – ROB da Celesc Distribuição no 3T14 alcançou R\$1.936,3 milhões, um acréscimo de 20,7% em relação ao mesmo período de 2013. Sem considerar os efeitos da Receita de Construção³ (R\$76,3 milhões no 3T13 e

³ A Receita de Construção, em função das normas contábeis IFRS tem custo correspondente de mesmo valor registrado nas despesas operacionais e, portanto, não afeta o resultado da Companhia.

R\$86,5 milhões no 3T14), a Receita Operacional Bruta do trimestre apresenta evolução de 21,1%. No acumulado do ano a ROB cresceu 15,2%, já desconsiderado o efeito da Receita de Construção.

Celesc Distribuição S.A. | Receita Operacional Bruta

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.604,3	1.936,3	20,7%	4.840,7	5.568,3	15,0%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.270,6	1.475,1	16,1%	3.677,4	4.332,7	17,8%
Suprimento de Energia	27,4	37,9	38,6%	79,9	102,6	28,3%
Energia Elétrica de Curto Prazo	89,8	156,5	74,3%	469,5	411,9	-12,3%
Disponibilização Rede Elétrica (TUSD)	36,9	61,5	66,7%	149,2	171,4	14,9%
Arrendamento e Aluguéis	10,4	9,0	-13,9%	32,6	16,9	-48,1%
Renda de Prestação de Serviços	1,2	0,8	-36,0%	3,0	1,6	-46,6%
Outras Receitas*	91,7	109,0	18,9%	229,9	311,8	35,6%
Receita de Construção	76,3	86,5	13,4%	199,3	219,3	10,1%

* Inclui recebimento de Subsídio CDE referente Decreto Nº 7.891/2013

Os principais fatores que influenciaram positivamente o desempenho da ROB no trimestre foram:

- incremento de R\$ 204,5 milhões (+16,1% em relação ao 3T13) na *Receita com Fornecimento de Energia Elétrica*, refletindo o crescimento da ordem de 2,1% no consumo dos clientes cativos da Celesc Distribuição e os reajustes tarifários aplicados a partir de agosto de 2013 (efeito médio de +13,73%) e agosto/2014 (efeito médio de +22,62%);
- variações na receita registrada a título de Energia Elétrica de Curto Prazo⁴ com aumento de 74,3% no comparativo trimestral, porém redução de 12,3% quando comparados os nove meses acumulados;
- o valor de R\$109,0 milhões no trimestre na rubrica *Outras Receitas* em função do recebimento dos valores relativos aos subsídios que a partir de fevereiro de 2013 não compõe os cálculos para o reajuste tarifário, sendo homologados pela ANEEL e pagos às concessionárias diretamente pela Eletrobrás.

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL
Celesc Distribuição S.A. | Deduções da Receita Operacional Bruta

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(442,0)	(541,8)	22,6%	(1.356,7)	(1.606,9)	18,4%
ICMS	(276,8)	(327,2)	18,2%	(843,0)	(1.006,9)	19,4%
PIS/COFINS	(140,0)	(174,6)	24,7%	(422,4)	(491,4)	16,3%
Reserva Global de Reversão - RGR	0,0	0,0		(3,5)	0,0	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(14,5)	(26,6)	83,0%	(43,5)	(71,7)	64,6%
Conta de Consumo de Combustível - CCC	0,0	0,0		(12,6)	0,0	
Pesquisa & Desenvolvimento - P&D (0,5% da ROL)	(5,3)	(6,7)	26,4%	(16,1)	(18,5)	14,4%
Programa de Eficiência Energética - PEE (0,5% da ROL)	(5,3)	(6,7)	26,4%	(15,4)	(18,5)	20,1%
Outros	(0,0)	0,0	-100%	(0,1)	(0,0)	-99,1%

As Deduções da Receita Operacional apresentaram um aumento de 22,6% no 3T14, somando R\$541,8 milhões, o que representa 28,0% da Receita Operacional Bruta - ROB no período. Além do aumento na conta ICMS de aproximadamente R\$50,4 milhões (acompanhando o crescimento da Receita com Fornecimento de Energia Elétrica), destaque para a alta na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) que somou R\$26,6 milhões no período (83,0% acima do verificado no 3T13). As rubricas Reserva Global de Reversão (RGR) e Conta de Consumo de Combustível (CCC) deixaram de incidir a partir da Lei 12.783/13 e respectiva Revisão Tarifária Extraordinária – RTE de janeiro/13.

⁴ Refere-se à liquidação financeira na CCEE, inclusive contratos de disponibilidade de usinas térmicas, sendo que também são contabilizadas despesas com E.E. de Curto Prazo em Custos com Energia Elétrica.

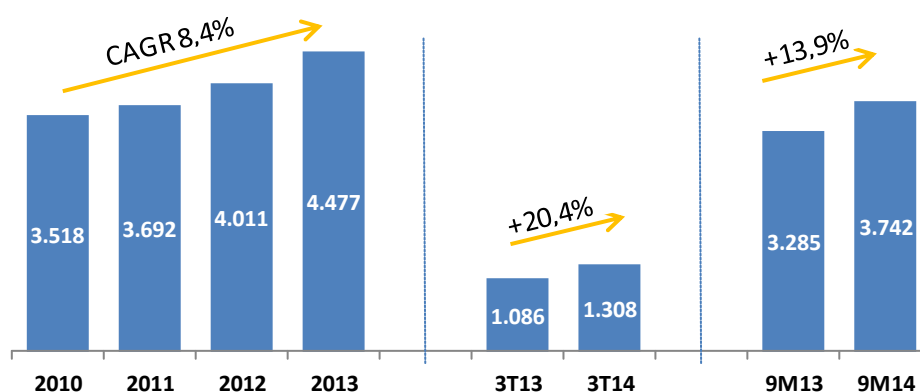
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida – ROL da Celesc Distribuição no terceiro trimestre de 2014 atingiu o montante de R\$1.394,5 milhões, 20,0% superior ao 3T13. Sem os efeitos da Receita de Construção, a ROL soma R\$1.308,0 milhões, alta de 20,4% em relação ao período comparativo.

Nos nove primeiros meses do ano a ROL apresentou crescimento de 13,7% (+R\$477,3 milhões) e somou R\$3.961,4 milhões. Se desconsiderarmos a Receita de Construção, a ROL no 9M14 soma R\$3.742,0 milhões, 13,9% acima da receita registrada no 9M13. A Receita da Celesc Distribuição apresenta evolução média de 8,4% nos últimos três exercícios sociais. O desempenho bem acima da média no presente trimestre deve-se principalmente aos dois últimos Reajustes Tarifários Anuais aplicados pela concessionária, conforme já mencionado anteriormente.

Receita Operacional Líquida (R\$ MM)

EXCLUI RECEITA DE CONSTRUÇÃO



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Celesc Distribuição S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.124,8)	(1.328,9)	18,1%	(3.340,0)	(3.969,1)	18,8%
Custos com Energia Elétrica - Não-Gerenciáveis	(791,3)	(1.012,0)	27,9%	(2.271,6)	(3.015,5)	32,7%
Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(567,6)	(867,3)	52,8%	(2.326,3)	(2.242,3)	-3,6%
Energia Elétrica Curto Prazo / Disponibilidade	(138,6)	(16,4)	-88,2%	(221,2)	(435,7)	97,0%
Encargo de Uso da Rede Elétrica	(74,0)	(95,8)	29,5%	(347,7)	(240,7)	-30,8%
PROINFA	(28,2)	(30,8)	9,1%	(85,0)	(92,5)	8,9%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1,8)	(1,7)	-6,8%	(7,4)	(4,3)	-41,4%
Recuperação de Despesas com EE	18,9	0,0	-100%	715,9	0,0	-100%
PMSO - Despesas Operacionais Gerenciáveis	(217,3)	(189,0)	-13,0%	(752,1)	(610,6)	-18,8%
Pessoal	(103,7)	(126,1)	21,6%	(396,9)	(370,8)	-6,6%
Materiais	(4,3)	(5,0)	17,4%	(12,7)	(15,4)	21,8%
Serviços de Terceiros	(53,1)	(51,4)	-3,2%	(150,0)	(154,1)	2,7%
Outras Despesas	(52,7)	(13,3)	-74,7%	(118,5)	(56,6)	-52,3%
Provisões, líquidas	(3,4)	6,9	301%	(74,1)	(13,8)	-81,4%
Depreciação / Amortização	(40,0)	(41,4)	3,5%	(117,0)	(123,6)	5,7%
Custo de Construção	(76,3)	(86,5)	13,4%	(199,3)	(219,3)	10,1%

No terceiro trimestre de 2014 os Custos e Despesas Operacionais da Celesc Distribuição somaram R\$1.328,9 milhões, aumento de 18,1% na comparação com o terceiro trimestre de 2013. Desconsiderando a rubrica *Custo de Construção* (que tem efeito nulo no resultado) os Custos e Despesas Operacionais apresentam alta de 18,5% no período, somando R\$1.242,4 milhões.

A redução nas despesas operacionais gerenciáveis⁵ que foram R\$28,3 milhões menores ao realizado no 3T13, queda de 13,0%, não foram suficientes para compensar a alta nos Custos com Energia Elétrica (Não Gerenciáveis/Parcela A) contabilizados no período de julho a setembro de 2014, fazendo com que as margens da concessionária continuassem pressionadas.

Custos com Energia Elétrica - Não-Gerenciáveis

Os gastos não-gerenciáveis da Celesc Distribuição (despesas com energia elétrica comprada para revenda e respectivos encargos) somaram R\$1.012,0 milhões no 3T14, expressiva alta de 27,9%, reflexo da condição hidrológica adversa que, desde o início de 2013, pressiona o caixa das distribuidoras de energia elétrica de todo o país.

Relativo equilíbrio das condições financeiras das concessionárias só foi possível pela compensação advinda dos repasses da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (Decreto Federal 7.945/2013) e da Conta no Ambiente de Contratação Regulada – CONTA-ACR criada e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Decreto Federal 8.221/2014) para cobrir os custos extraordinários com energia térmica e com o aumento no Preço de Liquidação das Diferenças - PLD (em função da baixa disponibilidade de água nos reservatórios).

Conforme já detalhado nos releases trimestrais anteriores, as medidas adotadas para minimizar o impacto desses custos nas distribuidoras representaram, para a Celesc Distribuição, o ingresso via CDE de R\$146,4 milhões no acumulado dos nove primeiros meses de 2013 (líquidos de PIS/COFINS), sendo R\$ R\$18,9 milhões no terceiro trimestre de 2013. Além disso, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), através da [Resolução Homologatória Nº 1.574](#), de 30 de julho de 2013, referente ao processo de reajuste tarifário anual de 2013, havia homologado o aporte, no montante de R\$ 569,5 milhões, contabilizados no mês de junho de 2013. Até o mês de setembro de 2013, a contabilização dos recursos advindos da CDE para fins dos itens mencionados no referido decreto foram realizadas à conta de recuperação de despesas conforme orientação contida no Despacho 1.135, de 17 de abril de 2013, emitido pela Superintendência de Fiscalização Financeira - SFF da ANEEL. No entanto, a SFF em seu Despacho de encerramento 4.413, de 27 de dezembro de 2013, alterou essa orientação de forma que os referidos reembolsos fossem registrados a crédito nas respectivas naturezas de gastos que deram origem aos custos adicionais previstos no Decreto 7.945/2013.

Em 2014, ainda conforme disposição contida no Decreto 7.945/2013 foram repassados à Celesc D R\$66,3 milhões (R\$60,2 milhões líquidos de PIS/COFINS) para cobrir parte dos custos relativos à competência de janeiro/14.

A partir de fevereiro de 2014, os gastos com a liquidação de energia de curto prazo e com o efeito por disponibilidade das usinas térmicas realizados junto à CCEE foram compensados parcialmente através da CONTA-ACR. Em 22 de abril de 2014 a ANEEL, por meio da [Nota Técnica Nº 142 – SRE/ANEEL](#) e [Despacho Nº 1.256](#), fixou para a Celesc D o montante de R\$332,6 milhões para cobertura dos Custos de Exposição Involuntária e dos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Regulada na modalidade por disponibilidade – CCEAR-D termoelétricos da competência de fevereiro de 2014. Em 05 de maio de 2014 a ANEEL, por meio da [Nota Técnica Nº 153 – SRE/ANEEL](#) e do [Despacho Nº 1.378](#), fixou o montante de R\$160,0 milhões para cobertura CCEAR-D termoelétricos da competência de março de 2014. Em 9 de maio de 2014 a ANEEL publicou o [Despacho Nº 1.443](#) que alterou o Despacho Nº 1.378/14, fixando o valor para cobertura no montante de R\$197,0 milhões. Em 02 de junho de 2014 a ANEEL divulgou o valor do repasse da CONTA-ACR, para cobertura CCEAR-D termoelétricos, referente à competência de abril de 2014, por meio da [Nota Técnica Nº 182 – SRE/ANEEL](#), no montante de R\$110,7 milhões. Para a liquidação referente ao mês de maio, a ANEEL apurou o valor de R\$137,3 milhões a serem repassados à Celesc Distribuição. A [Nota Técnica Nº 256 – SRE/ANEEL](#), de 01 de agosto de 2014, estabeleceu o valor de repasse da CONTA-ACR referente à liquidação do mês de junho de 2014 no montante de R\$31,4 milhões para a Celesc D.

Em 02 de setembro de 2014 a ANEEL divulgou o valor do repasse da CONTA-ACR, para cobertura referente à competência de julho de 2014, por meio da [Nota Técnica Nº 295 – SRE/ANEEL](#) e [Despacho Nº 3.588](#), no montante de R\$43,7 milhões. Em 01 de outubro de 2014 a ANEEL divulgou o valor do repasse da CONTA-ACR, para cobertura referente à competência de agosto de 2014, por meio da [Nota Técnica Nº 343 – SRE/ANEEL](#) e [Despacho Nº 3.968](#), quando não houve valor a ser repassado em nome da Celesc Distribuição. Para a competência setembro/14, a ANEEL

⁵ PMSO: Pessoal, Materiais, Serviços de Terceiros e Outros.

divulgou o valor do repasse da CONTA-ACR, por meio da [Nota Técnica N° 374 – SRE/ANEEL](#) e [Despacho N° 4.288](#), no montante de R\$74,3 milhões.

Os referidos reembolsos foram registrados a crédito nas respectivas naturezas de gastos que deram origem aos custos adicionais, sendo que a Celesc Distribuição teve R\$993,3 milhões homologados pela ANEEL (R\$987,1 milhões líquidos de PIS/COFINS) e contabilizados nos nove primeiros meses de 2014 (sendo R\$118,0 milhões no 3T14), conforme detalhamento abaixo:

Celesc Distribuição S.A. Redução Gastos Não-Gerenciáveis 9M14	
Recursos CDE Decreto nº 7945/13	
Liquidação Financeira Janeiro/2014	66,3
Conta ACR (CCEE) Decreto nº 8221/14	
Liquidação Financeira Fevereiro/2014	332,6
Liquidação Financeira Março/2014	197,0
Liquidação Financeira Abril/2014	110,7
Liquidação Financeira Maio/2014	137,3
Liquidação Financeira Junho/2014	31,4
Liquidação Financeira Julho/2014	43,7
Liquidação Financeira Agosto/2014	0,0
Liquidação Financeira Setembro/2014	74,3
Total	927,0
Total (R\$ Milhões)	
	993,3
Total Líquido (PIS/COFINS)	987,1

Ainda assim, os aportes realizados pela Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e na Conta no Ambiente de Contratação Regulada (CONTA-ACR) visando compensar os gastos não-gerenciáveis (Custos com Energia Elétrica) não foram suficientes para cobrir o total de custos com Parcela A não previstos tarifariamente para o período. No acumulado dos nove meses de 2014, os custos não-gerenciáveis somaram R\$3.015,57 milhões (32,7% acima do contabilizado no 9M13).

A tarifa média de compra, já consideradas as compensações citadas anteriormente, ficou, em média, 26,0% superior ao 3T13. Destaque para os contratos com usinas térmicas que tiveram custo médio 41,1% maior. A tabela abaixo apresenta o custo por modalidade e respectiva participação no mix de tarifas de compra de energia da Companhia:

Celesc Distribuição S.A. | Custos com Energia Comprada por Modalidade de Contratação

Tarifa Média de Energia Comprada por Modalidade (R\$/MWh)	3T13	3T14	Var. de Preço %	Participação % no MIX 3T13	Participação % no MIX 3T14	Tarifa Média Pró-Rata* (R\$/MWh)
LEILÃO - CCEAR / Hidro	125,2	159,0	27,0%	45,6%	47,8%	157,8
LEILÃO - CCEAR / Térmica	221,4	312,3	41,1%	27,8%	25,6%	252,6
ITAIPU	124,5	131,9	5,9%	23,9%	23,6%	125,3
CONTRATOS BILATERAIS	241,4	247,2	2,4%	1,1%	1,2%	251,2
OUTROS	34,6	38,1	10,1%	1,7%	1,7%	32,9
Total - (R\$/MWh)	151,5	190,9	26,0%			152,1

* Os dados contém previsões de despesas com compra de energia em função da metodologia utilizada na contabilização.

* Resoluções Homologatórias 1574/2013 e 1770/2014

PMSO – Despesas Operacionais Gerenciáveis (Pessoal, Materiais, Serviços e Outros)

As despesas gerenciáveis da Celesc Distribuição totalizaram R\$189,0 milhões no 3T14, uma redução de 13,0% em comparação aos R\$217,3 milhões registrados no terceiro trimestre de 2013. No acumulado do ano (9M14) a redução é ainda mais significativa, da ordem de 18,8% (-R\$141,5 milhões). A seguir serão apresentados seus principais componentes e os fatores que influenciaram de forma relevante a redução dessas despesas.

Pessoal

A rubrica *Pessoal e Administradores* é composta pelas despesas incorridas com remuneração dos empregados (incluindo encargos) e com as contribuições regulares aos planos de pensão administrados pela Fundação CELOS (rubrica *Previdência Privada*). No 3T14, os gastos com Pessoal somaram R\$107,4 milhões, uma alta de 14,5% no comparativo com o mesmo período de 2013. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, houve redução de 2,5% (-R\$8,1 milhões) e o principal fator que explica esse comportamento é a saída de empregados através do *Programa de Demissão Voluntária – PDV*, compensado parcialmente pelo reajuste salarial (+5,7%) aplicado a partir de outubro/2013.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Pessoal Total	(103,7)	(126,1)	21,6%	(396,9)	(370,8)	-6,6%
Pessoal e Administradores	(93,8)	(107,4)	14,5%	(322,8)	(314,6)	-2,5%
<i>Pessoal e Encargos</i>	(89,2)	(102,4)	14,8%	(306,5)	(299,3)	-2,4%
<i>Previdência Privada</i>	(4,5)	(5,0)	9,5%	(16,3)	(15,4)	-5,5%
Despesa Atuarial	(9,9)	(18,7)	88,3%	(74,1)	(56,1)	-24,3%

As despesas totais com *Pessoal* (que incluem Despesa Atuarial) apresentaram alta de 21,6% no terceiro trimestre de 2014 quando comparado ao 3T13. No acumulado 9M14, a despesa total apresenta redução de 6,6% (-R\$26,1 milhões). Além do aumento na Despesa Atuarial em termos do comparativo trimestral, o aumento nas despesas com Pessoal no 3T14 também pode ser explicado pela contratação de novos empregados destinada a suprir parcialmente a saída dos 753 desligamentos realizados no âmbito do Plano de Demissão Voluntária – PDV.

Previdência Privada e Despesa Atuarial

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. A *Despesa Atuarial* reconhecida na Demonstração de Resultado segue o definido na Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego realizada por atuários independentes. A estimativa para a despesa/(receita) atuarial líquida para o exercício que se encerrará em 31/12/2014 é de R\$74,9 milhões, 22,0% inferior à despesa incorrida em 2013.

Celesc Distribuição S.A. | Despesa (receita) Atuarial reconhecida no resultado

R\$ Milhões	Valor efetivamente reconhecido em 2012	Valor efetivamente reconhecido em 2013	Valor estimado a ser reconhecido em 2014
Plano Transitório	35,5	39,8	27,2
Plano Misto	32,5	40,6	17,3
Plano Pecúlio	0,7	(0,2)	2,4
PDVI 2002	4,1	2,2	0,5
PDV 2012	-	21,0	15,2
Plano de Saúde	(20,9)	(10,3)	(4,5)
Outros Benefícios	2,8	2,9	-
Total	54,7	95,9	58,1

O quadro a seguir apresenta o Passivo Atuarial reconhecido em 30/09/2014 em comparação ao fechamento de 2013 e demonstra a redução das obrigações da Celesc Distribuição da ordem de 9,2%, explicada principalmente pela quitação de parte das obrigações advindas dos Programas de Demissão Voluntária oferecidos pela empresa aos empregados:

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	em 31 de dezembro de 2013	em 30 de Setembro de 2014	Var. %
Planos de Benefícios Previdenciários	598,4	590,7	-1,3%
Plano Misto + Plano Transitório	598,4	590,7	
Outros Benefícios Pós-Emprego	461,1	370,9	-19,6%
Plano de Saúde	196,9	164,0	
PDVI 2002	10,8	1,9	
PDV 2012	223,8	173,7	
Outros Benefícios	29,7	31,3	
Total	1.059,5	961,5	-9,2%
Curto Prazo	172,3	166,8	
Longo Prazo	887,2	794,7	

Materiais

A rubrica *Materiais* somou R\$5,0 milhões no trimestre, aumento de 17,4% (R\$0,7 milhão) quando comparado ao terceiro trimestre de 2013. No acumulado 9M14 tal rubrica somou R\$15,4 milhões (alta de 21,8%).

Serviços de Terceiros

Os gastos com *Serviços de Terceiros* somaram R\$51,4 milhões no 3T14, redução da ordem de R\$1,7 milhão, o que representa queda de 3,2% em relação ao período comparativo (3T13). Nos nove primeiros meses do ano as despesas com essa rubrica somaram R\$154,1 milhões, alta de 2,7% (+R\$4,1 milhões). A alta deve-se, principalmente, aos serviços de: (i) teleatendimento/call center (+R\$4,1 milhões) e (ii) leitura de medidores (+R\$3,6 milhões).

Outras Despesas Operacionais

Celesc Distribuição S.A. | Outras Despesas Operacionais

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Outras Despesas - Total	(52,7)	(13,3)	-74,7%	(118,5)	(56,6)	-52,3%
Arrendamento e Aluguéis	(3,7)	(3,3)	-12,3%	(9,8)	(11,2)	14,3%
Seguros	(0,0)	(0,1)	56,1%	(1,8)	(1,8)	0,5%
Tributos	(1,2)	(1,2)	3,3%	(4,0)	(4,4)	10,0%
Perdas, líquidas	(44,8)	(4,2)	-90,5%	(85,8)	(17,2)	-80,0%
Despesas Diversas*	(3,0)	(4,6)	53,4%	(17,0)	(21,9)	28,8%

* Despesas Diversas: Consumo Próprio de Energia, Publicidade, Multas, Indenizações a consumidores, Doações/Subvenções,

O item *Outras Despesas Operacionais* registrou o montante de R\$13,3 milhões no terceiro trimestre de 2014, redução de 74,7% em relação ao mesmo período de 2013 quando os gastos foram da ordem de R\$52,7 milhões. De janeiro a setembro de 2014 este item somou R\$56,6 milhões, redução de 52,3%, explicada pelo efeito não recorrente de lançamentos a perda no recebimento de créditos ocorrido nos períodos comparativos (3T13 e 9M13).

Provisões e Reversões de Provisões

Celesc Distribuição S.A. | Provisões

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Provisões, líquidas - Total	(3,4)	6,9	301%	(74,1)	(13,8)	-81,4%
Provisões p/ Créditos de Liquidação Duvidosa, líquidas	(2,3)	(0,6)	-72,1%	(13,7)	(0,7)	-94,6%
<i>Provisões de PCLD</i>	(46,0)	(1,9)	-95,9%	(89,9)	(7,3)	-91,9%
<i>Reversão de Provisões de PCLD</i>	43,7	1,3	-97,1%	76,2	6,6	-91,4%
Outras Provisões, líquidas	(1,2)	7,6	753%	(60,4)	(13,1)	-78,4%
<i>Outras Provisões</i>	(8,7)	(12,3)	41,4%	(85,1)	(45,6)	-46,5%
<i>Reversão de Outras Provisões</i>	7,5	19,9	163%	24,7	32,5	31,5%

O efeito líquido de *Provisões e Reversões de Provisões* no resultado da Celesc Distribuição no trimestre foi positivo em R\$6,9 milhões. Nos nove primeiros meses de 2014 o efeito líquido deste item foi uma despesa de R\$13,8 milhões, 81,4% abaixo da despesa registrada no 9M13, quando haviam sido registradas provisões/reversões não-recorrentes que impactaram de forma relevante o resultado da Companhia no período, referentes parcelamentos não honrados por grandes consumidores industriais (têxteis).

RESULTADO FINANCEIRO

A Celesc Distribuição apresentou Resultado Financeiro líquido negativo de R\$31,8 milhões no 3T14, revertendo resultado positivo registrado no 3T13 (+R\$17,1 milhões). No acumulado dos nove primeiros meses do ano o resultado financeiro representou uma receita líquida de R\$2,7 milhões, o que representa uma redução de 93,5% em relação ao 9M13. A atualização do Ativo Indenizável (VNR – Valor Novo de Reposição) realizada através da aplicação do IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado) é a principal responsável por esse comportamento, sendo que, no período de julho, agosto e setembro do atual exercício esse item da despesa financeira foi superior à receita em aproximadamente R\$21,5 milhões. Outras rubricas que impactaram significativamente o Resultado Financeiro da distribuidora foram: (i) receita com renda de aplicações financeiras (+R\$2,8 milhões no trimestre e +R\$13,4 milhões no acumulado) em função da maior disponibilidade de Caixa no período; (ii) Encargos de Dívidas (+R\$12,5 milhões no 3T14 e +R\$10,4 milhões no 9M14); e, (iii) Juros sobre Debêntures, relativa a captação realizada em maio/13 (+R\$1,9 milhão no 3T14 e +R\$14,6 milhões no 9M14).

Celesc Distribuição S.A. | Demonstrativo do Resultado Financeiro

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Receitas Financeiras	54,7	33,5	-38,8%	120,8	151,2	25,2%
Renda de Aplicações Financeiras	9,2	12,0	31,1%	13,9	27,3	96,8%
Variações Monetárias	0,7	0,3	-48,8%	3,6	4,1	15,9%
Incentivo Financeiro Fundo Social	4,4	4,4	0,0%	13,1	11,7	-10,3%
Juros e Acréscimos Moratórios s/ Faturas	10,4	12,1	16,0%	36,9	38,2	3,8%
Desvalorização Cambial sobre Energia	0,6	0,1	-87,6%	4,0	5,5	39,8%
Receita Financeira - VNR	28,1	3,2	-88,7%	43,7	61,1	40,0%
Outras Receitas Financeiras	1,5	1,4	-2,3%	5,8	3,1	-46,0%
Despesas Financeiras	(37,7)	(65,3)	73,3%	(79,9)	(148,5)	85,9%
Encargos de Dívidas	(8,0)	(20,5)	157%	(23,1)	(33,5)	45,2%
Variações Monetárias	(9,2)	(4,0)	-56,8%	(14,8)	(9,6)	-35,5%
Atualização P&D e Eficiência Energética	(4,8)	(5,8)	21,6%	(12,5)	(16,2)	29,3%
Juros sobre Debêntures	(7,5)	(9,4)	25,4%	(10,4)	(25,0)	140%
Despesa Financeira - VNR	(2,3)	(24,6)	950%	(6,3)	(50,7)	708%
Outras Despesas Financeiras	(5,9)	(1,0)	-83,4%	(12,7)	(13,5)	6,1%
Resultado Financeiro Líquido	17,1	(31,8)	-287%	40,9	2,7	-93,5%

ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de Janeiro de 2001, dos Ministérios de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - CVA como a conta contábil destinada a registrar as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas no período entre os reajustes tarifários das distribuidoras de energia elétrica. Com a adoção do IFRS, o resultado da Companhia não reflete mais os diferimentos da CVA, no entanto, a apuração continua sendo realizada para atender às exigências da ANEEL. A tabela abaixo demonstra o saldo de Ativos e Passivos Regulatórios acumulados ao final do período.

Celesc Distribuição S.A. | Ativos e Passivos Regulatórios Acumulados

R\$ Milhões	em 30/09/2013	em 31/12/2013	em 31/03/2014	em 30/06/2014	em 30/09/2014
Ativos Regulatórios	275,9	356,4	554,3	629,0	612,0
Passivos Regulatórios	(82,0)	(119,3)	(191,2)	(252,6)	(217,9)
Saldo Líquido	193,9	237,1	363,1	376,4	394,1

Os referidos saldos integram a base de reajustes tarifários da Companhia e afetam o resultado em IFRS à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores ou, com base nos novos dispositivos regulatórios, sejam reconhecidos e homologados pela ANEEL para ressarcimento à distribuidora. A tabela abaixo apresenta o efeito dos Ativos e Passivos Regulatórios no resultado da Celesc Distribuição:

Celesc Distribuição S.A. | Efeitos de Ativos e Passivos Regulatórios

R\$ Milhões	no 3T13	em 9M13	no 4T13	no 1T14	no 2T14	no 3T14	em 9M14
Efeito no Resultado sem Tributos	16,9	22,7	(40,9)	(119,3)	13,5	0,8	(104,9)
Efeito no Resultado com Tributos	10,3	(0,6)	(28,5)	(83,2)	(8,8)	(11,7)	(103,6)

EBITDA e EBITDA AJUSTADO (não auditado)

O EBITDA (IFRS) apurado pela Celesc Distribuição no 3T14 foi de R\$107,0 milhões (margem antes dos ajustes da ordem de 7,7%), ante resultado de R\$77,4 milhões no 3T13. No acumulado dos nove meses, o EBITDA (IFRS) da distribuidora foi de R\$115,9 milhões (margem de 2,9%) contra EBITDA de R\$261,0 milhões registrados no 9M13. Deve-se considerar que o resultado do período comparativo havia sido influenciado positivamente pelo aporte via Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, no valor de R\$569,5 milhões conforme já explicado anteriormente. A tabela a seguir apresenta a conciliação do EBITDA societário (ICVM nº 527/12) e também os ajustes de EBITDA (por Ativos/Passivos Regulatórios e por Efeitos Não-Recorrentes) para os períodos do 3T14 e 9M14:

Celesc Distribuição S.A. | EBITDA IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Lucro / Prejuízo Líquido	201,0	20,4	-89,9%	116,4	(48,6)	-142%
(+) IR e CSLL	(146,6)	13,4		68,5	43,5	
(+) Resultado Financeiro	(17,1)	31,8		(40,9)	(2,7)	
(+) Depreciação e Amortização	40,0	41,4		117,0	123,6	
EBITDA	77,4	107,0	38,3%	261,0	115,9	-55,6%
(+) Efeitos de Ativos e Passivos Regulatórios	(16,9)	(0,8)		(22,7)	104,9	
(=) EBITDA Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios	60,5	106,2	75,4%	238,3	220,8	-7,3%
(-) Efeitos Não-Recorrentes						
Recuperação Judicial - Grandes Consumidores	44,4			83,4		
Provisão Cível					20,2	
Provisão Trabalhista "Terceirizados"				30,0		
(=) EBITDA Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios - Efeitos Não-Recorrentes	104,9	106,2	1,2%	351,7	241,0	-31,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>9,7%</i>	<i>8,1%</i>		<i>10,7%</i>	<i>6,4%</i>	

O EBITDA AJUSTADO no trimestre registra o valor de R\$106,2 milhões (R\$104,9 milhões no 3T13), representa Margem EBITDA Ajustada de 8,1%, e considera, para o período de julho a setembro de 2014, o impacto da ordem de R\$0,8 milhão reconhecido como Passivo Regulatório (já líquido dos aportes realizados via CDE e CONTA-ACR). No período acumulado (9M14) o EBITDA AJUSTADO foi de R\$241,0 milhões (ante R\$351,7 milhões no período comparativo), representando Margem EBITDA Ajustada de 6,4%, e considera:

- o impacto da ordem de R\$104,9 milhões reconhecido como Ativo Regulatório;
- o efeito não-recorrente de provisão jurídica de natureza ambiental no valor de R\$20,2 milhões.

LUCRO LÍQUIDO e LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

A Celesc Distribuição registrou Lucro Líquido (IFRS) de R\$20,4 milhões no terceiro trimestre de 2014 (ante lucro de R\$201,0 milhões no 3T13) o que representa Margem Líquida antes dos ajustes da ordem de 1,5%. O Resultado Ajustado no trimestre indica lucro no valor de R\$32,1 milhões na Celesc Distribuição, e considera o efeito positivo da constituição de Ativos Regulatórios no valor de R\$11,7 milhões (líquido dos aportes realizados via CONTA-ACR e líquidos de IR/CS) nos meses de julho, agosto e setembro de 2014. A Margem Líquida Ajustada no 3T14 foi de 2,5%.

Celesc Distribuição S.A. | LUCRO LÍQUIDO IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS	201,0	20,4	-89,9%	116,4	(48,6)	-142%
(+) Efeitos de Ativos e Passivos Regulatórios	(10,3)	11,7		0,6	103,6	
(=) Lucro/Prejuízo Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios	190,7	32,1	-83,2%	117,0	55,1	-52,9%
(-) Efeitos Não-Recorrentes						
Recuperação Judicial - Grandes Consumidores	29,3			55,0		
Provisão Cível					13,3	
Provisão Trabalhista "Terceirizados"				19,8		
(=) Lucro Líquido Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios - Efeitos Não-Recorrentes	220,0	32,1	-85,4%	191,9	68,4	-64,4%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>20,3%</i>	<i>2,5%</i>		<i>5,8%</i>	<i>1,8%</i>	

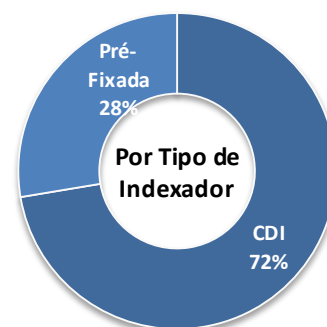
O Lucro Líquido Ajustado no acumulado de 2014 foi de R\$68,4 milhões, com margem de 1,8%. Além do ajuste referente a provisão jurídica não-recorrente, o resultado da Celesc Distribuição foi ajustado por Ativos Regulatórios constituídos no período que somaram R\$103,6 milhões de janeiro a setembro de 2014. Assim como na apuração do EBITDA, o lucro do período 9M13 havia sido influenciado positivamente pelo efeito CDE.

ENDIVIDAMENTO

O quadro abaixo apresenta os empréstimos e financiamentos detidos pela Celesc Distribuição em 30 de setembro de 2014 no comparativo com o encerramento do exercício de 2013:

Celesc Distribuição S.A. | Posição Empréstimos e Financiamentos

R\$ Milhões	Tx. Anual de Juros	em 31 de Dezembro de 2013	em 30 de Setembro de 2014	Δ
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	116% a 121,5% CDI	-	394,1	100%
Empréstimos Bancários	7,55%	163,4	39,8	-75,6%
Eletrobrás	5,00%	177,6	147,8	-16,8%
Debêntures	CDI + 1,30%	303,0	312,0	2,9%
Finame	2,5% a 8,7%	37,7	35,1	-6,8%
Total		681,7	928,7	36,2%
<i>Curto Prazo - Circulante</i>		204,3	305,8	
<i>Longo Prazo - Um a Cinco Anos</i>		449,3	602,3	
<i>Longo Prazo - Acima de Cinco Anos</i>		28,0	8,6	

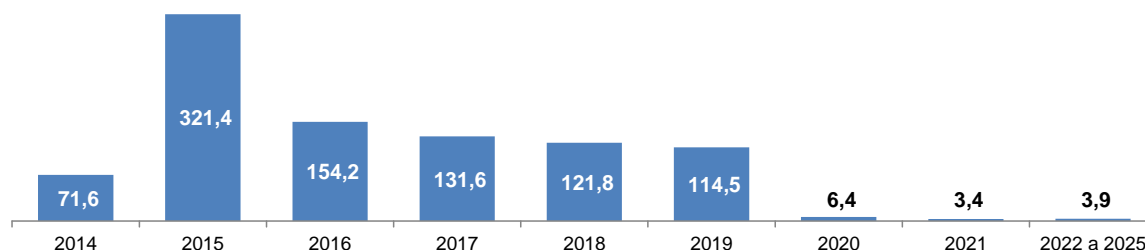


A dívida financeira bruta da Celesc Distribuição somava R\$928,7 milhões em 30 de setembro de 2014, um aumento de 36,2% em relação ao fechamento de 2013 (R\$681,7 milhões) decorrente da maior necessidade de capital de giro para fazer frente aos elevados custos com compra de energia elétrica para revenda. O cronograma estimado de pagamentos dos empréstimos e financiamento está disposto conforme gráfico abaixo:

Empréstimos e Financiamentos

Serviço da Dívida (R\$ MM)

Data Base 30/09/2014



As disponibilidades somavam R\$504,2 milhões ao fim do terceiro trimestre de 2014, resultando em uma dívida financeira líquida da ordem de R\$424,6 milhões (dívida líquida de R\$97,7 milhões apurada ao final de 2013). A Companhia encerrou o 3T14 com sua dívida financeira representando 1,4x o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses e 0,3x seu Patrimônio Líquido conforme quadro a seguir:

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 3T14		
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2013	em 30 de setembro de 2014
Dívida de Curto Prazo	204,3	319,1
Dívida Longo Prazo	477,4	609,6
Dívida Financeira Total	681,7	928,7
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	584,0	504,2
Dívida Financeira Líquida	97,7	424,6
EBITDA (últimos 12 meses)	289,3	144,2
Dívida Líquida / EBITDA 12M	0,3x	2,9x
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	420,9	310,2
Dívida Líquida / EBITDA AJUSTADO 12M	0,2x	1,4x
Patrimônio Líquido	1.538,8	1.489,1
Dívida Financeira Total / Patrimônio Líquido	0,4x	0,6x
Dívida Financeira Líquida / Patrimônio Líquido	0,1x	0,3x

Considerando as Obrigações com Pensão, que somavam R\$590,7 milhões em 30 de setembro de 2014 e Outros Benefícios a Empregados (Plano de Saúde, PDVs, outros) no valor de R\$370,9 milhões, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia somava R\$1.228,8 milhões, o que representa 4,0x o EBITDA Ajustado 12M e 0,8x o Patrimônio Líquido da empresa ao fim do 3T14, conforme demonstra o quadro a seguir:

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Benefício Pós-Emprego

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 3T14		
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2013	em 30 de Setembro de 2014
Dívida Financeira Total	681,7	928,7
(+) Benefícios Pós-Emprego	868,9	804,2
Obrigações com Pensão	598,4	590,7
Outros benefícios a empregados	461,1	370,9
(-) Plano Pensão Líquido ¹	190,6	157,3
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	584,0	504,2
Dívida Líquida Ajustada	966,6	1.228,8
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA 12M	3,3x	8,5x
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA AJUSTADO 12M	2,3x	4,0x
Dívida Total Ajustada/ Patrimônio Líquido	1,0x	1,2x
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	0,6x	0,8x

¹ ITR 3T14, Nota Explicativa 17.a

Ratings da Celesc Distribuição e da Contorladora

A Moody's América Latina Ltda (Moody's) atribuiu ratings de emissor Ba1 em escala global e Aa2.br em escala nacional à Celesc Distribuição S.A. (CELESC D). Moody's também atribuiu ratings de emissor Ba2 em escala global e Aa3.br em escala nacional à controladora da CELESC D, Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC). Ao mesmo tempo, a Moody's atribuiu ratings Ba1 e Aa2.br a BRL 300 milhões em debêntures amortizáveis sem garantia de ativos reais com vencimento em 6 anos emitidas pela CELESC D e garantidas pela CELESC no mercado local. Esta é a primeira vez que a Moody's atribui ratings à CELESC D e CELESC.

A perspectiva estável reflete a expectativa da Moody's de que CELESC D, apesar de certa deterioração nos indicadores de crédito em relação ao desempenho histórico, consiga uma redução gradual em seus custos operacionais, bem como assegurar dívida de longo prazo suficiente para financiar seu programa de investimentos em imobilizado de modo que os indicadores de crédito e a posição de liquidez permaneçam adequados para a categoria de rating Ba1/Aa2.br.

INVESTIMENTOS | CAPEX

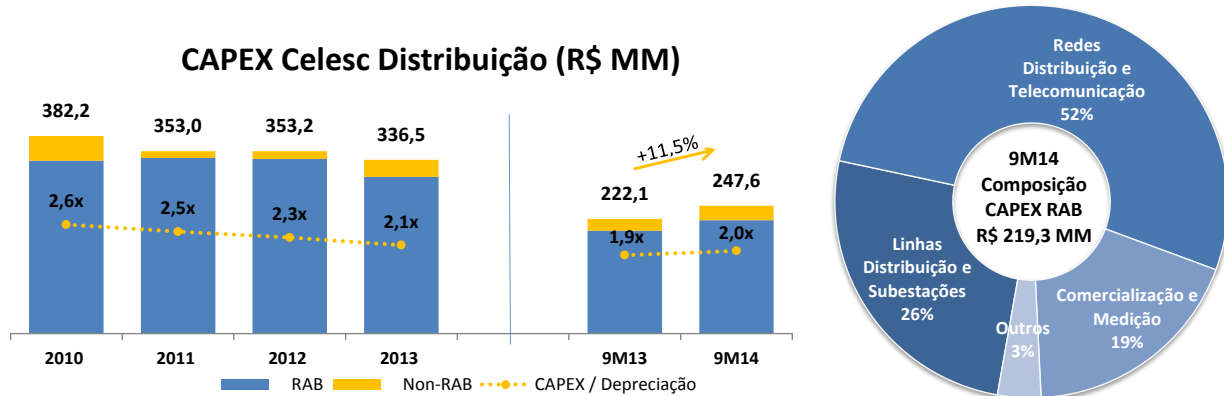
No terceiro trimestre de 2014, o CAPEX da Celesc Distribuição somou R\$93,7 milhões (alta de 8,7% em relação ao 3T13). Os investimentos realizados nos nove meses acumulados de 2014 somaram R\$247,6 milhões, 11,5% acima do realizado no mesmo período de 2013. A tabela abaixo apresenta o investimento da distribuidora indicando o que compõe a Base de Remuneração Regulatória - BRR (no inglês, RAB – Regulatory Assets Base):

CAPEX - Celesc Distribuição S.A.

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Investimentos Distribuição	86,2	93,7	8,7%	222,1	247,6	11,5%
RAB *	76,3	86,5	13,4%	199,3	219,3	10,1%
Non - RAB	9,9	7,2	-27,4%	22,8	28,3	24,2%
Depreciação / Amortização	(40,0)	(41,4)	3,5%	(117,0)	(123,6)	5,7%
Relação CAPEX x Depreciação	2,2x	2,3x		1,9x	2,0x	

* RAB: Regulatory Assets Base

Os gráficos a seguir ilustram o CAPEX realizado pela empresa nos últimos anos (e sua relação com a Depreciação) bem como a composição do investimento realizado em ativos elétricos em 2014, os quais irão compor a Base de Remuneração Regulatória – BRR:



2.1.3 – Aspectos Regulatórios da Celesc Distribuição S.A.

Medida Provisória – MP nº 579/12 e Lei nº 12.783/13

A Celesc Distribuição S.A. tem vencimento de seu contrato de concessão previsto para julho de 2015. Em 19 de setembro de 2012, a Companhia protocolou o pedido de prorrogação para o contrato de concessão Nº 56/1999, ratificando a intenção manifestada no mês de junho junto ao órgão regulador - Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Audiência Pública – AP nº 061/2014

A ANEEL, em 05 de novembro de 2014, divulgou abertura da Audiência Pública – AP nº 061/2014, com período para envio de contribuição de 5/11/2014 a 14/11/2014, no objetivo obter subsídios para o aprimoramento do Aditivo aos Contratos de Concessão das Empresas de Distribuição de Energia. Segundo a Nota [Técnica nº 280/2014](#), apresenta-se a análise para incluir, nos Contratos de Concessão, dispositivo que garanta que valores registrados na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA e outros itens financeiros sejam incorporados na indenização correspondente às parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, quando da extinção das concessões de distribuição de energia elétrica. Cada contrato de concessão de distribuição tem data própria de reajuste tarifário, que em sua maioria não estão alinhadas com a data de término do respectivo contrato de concessão. Desta forma, importa analisar a inserção, nos contratos de concessão de distribuição, de dispositivo que garanta a quitação destes ativos ou passivos financeiros quando o contrato chegar ao seu termo.

Reajuste Tarifário Anual - [Resolução Homologatória Nº 1.770](#) e [Nota Técnica Nº 252/2014-SRE/ANEEL](#)

O Reajuste Tarifário da Celesc Distribuição, aplicado a partir do dia 07 de agosto de 2014, resultou no Índice de Reajuste Total – IRT de 23,21%, sendo 17,96% relativo ao cálculo econômico e 5,26% referente aos componentes financeiros pertinentes, rerepresentando um efeito médio de 22,62% percebido pelos consumidores cativos da Celesc. A diferença de 0,59% entre o reajuste médio calculado, de 23,21%, e o efeito médio percebido pelos consumidores, de 22,62%, diz respeito à retirada do componente financeiro positivo considerado no reajuste de 2013. O reajuste foi composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário 2014 (Resolução Homologatória 1.770/2014)		
	Encargos Setoriais	0,88%
Parcela A	Custos de transmissão	1,88%
	Compra de Energia	13,95%
	Parcela A	16,71%
Parcela B		1,25%
Reajuste Econômico		17,96%
	Outros Componentes Financeiros	5,26%
Reajuste Total		23,21%

2.2 - Celesc Geração

2.2.1 Desempenho Operacional

Produção

No 3T14 foram gerados 138.183 MWh pelas usinas da Celesc Geração, volume 11,2% superior ao realizado no terceiro trimestre de 2013. No acumulado do ano de 2014, foram gerados 418.497 MWh, 17,9% superior ao mesmo período do ano anterior. O principal fator para o acréscimo na produção se deve a entrada em operação da ampliação da Usina Pery em outubro de 2013.

O fator de capacidade global no terceiro trimestre foi de 58,6% (5,3 pontos percentuais acima do verificado no 3T13).

Celesc Geração S.A. | Produção de Energia Elétrica

Desempenho Operacional (MWh)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Parque Gerador Próprio	124.315	138.183	11,2%	354.826	418.497	17,9%
PCH Palmeiras	37.877	35.012	-7,6%	96.040	97.603	1,6%
PCH Bracinho	17.636	16.015	-9,2%	53.770	59.278	10,2%
PCH Garcia	17.043	17.860	4,8%	46.595	47.978	3,0%
PCH Cedros	12.093	6.811	-43,7%	35.144	35.313	0,5%
PCH Salto	4.099	4.101	0,0%	23.072	14.861	-35,6%
PCH Celso Ramos	11.574	10.506	-9,2%	31.057	26.766	-13,8%
PCH Pery	8.514	32.266	279%	25.336	91.264	260%
PCH Caveiras	7.135	7.259	1,7%	19.046	20.889	9,7%
PCH Ivo Silveira	5.610	5.595	-0,3%	16.619	16.450	-1,0%
CGH Pirai	1.093	940	-14,0%	3.488	3.206	-8,1%
CGH Rio do Peixe	1.026	1.058	3,1%	3.060	3.036	-0,8%
CGH São Lourenço	616	759	23,2%	1.599	1.852	15,9%
Fator de Capacidade Global	53,3%	58,6%	+5,3 p.p.	50,7%	59,8%	+9,1 p.p.

2.2.2 - Desempenho Financeiro

Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Receita Operacional Bruta	33,2	34,1	2,5%	87,5	140,8	61,0%
Deduções da Receita Operacional	(5,6)	(2,5)	-55,2%	(14,2)	(10,2)	-27,7%
Receita Operacional Líquida	27,6	31,6	14,3%	73,3	130,6	78,1%
Custos e Despesas Operacionais	(10,2)	(10,7)	4,5%	(34,2)	(31,9)	-6,8%
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(0,6)	(0,6)	14,7%	(3,0)	(1,7)	-43,0%
<i>Despesas Operacionais</i>	(9,6)	(10,0)	4,0%	(31,2)	(30,2)	-3,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,3	1,5	502%	0,0	(0,7)	-2372%
Resultado das Atividades	17,7	22,5	27,0%	39,1	98,1	150%
EBITDA	30,2	35,4	17,1%	76,8	136,9	78,2%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	109%	112%		105%	105%	
Resultado Financeiro	(2,7)	1,2	142%	1,0	7,0	587%
IR/CSLL	(1,7)	(8,1)		(1,7)	(34,4)	
Lucro/ Prejuízo Líquido	13,3	15,5	17,0%	38,5	70,6	83,3%
<i>Margem Líquida (%)</i>	48,0%	49,1%		52,5%	54,0%	

DESTAQUES DO RESULTADO

A Receita Operacional Líquida da Celesc Geração apresentou evolução de 14,3% no trimestre e de 78,1% no acumulado dos nove meses de 2014, reflexo da maior disponibilidade de energia para venda e dos preços praticados no mercado.

Celesc Geração S.A. | Resultado Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes*)

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
EBITDA Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	23,2	28,4	22,3%	55,7	115,8	108%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	84,0%	89,9%		76,0%	88,7%	
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	8,6	10,9	26,2%	24,5	56,6	131%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	31,2%	34,4%		33,5%	43,4%	

Com isso, o lucro líquido ajustado apurado no trimestre foi de R\$10,9 milhões, 26,2% superior ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA no 3T14, já ajustado pelos efeitos da reversão de provisão para perda dos ativos apresentou aumento de 22,3%, atingindo o valor de R\$28,4 milhões (R\$23,2 milhões no 3T13). No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado somou R\$115,8 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 88,7%) e o Lucro Líquido após os mesmos ajustes foi de R\$56,6 milhões no 9M14 (Margem Líquida Ajustada de 43,4%). Maiores detalhamentos nas páginas 25 e 26 deste release.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Celesc Geração S.A. | Receita Operacional Bruta

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	33,2	34,1	2,5%	87,5	140,8	61,0%
Industrial	9,2	8,9	-3,3%	27,9	24,6	-11,9%
Comercial, Serviços e Outros	2,9	3,3	12,5%	8,2	10,0	22,2%
Suprimento de Energia	10,1	5,1	-49,9%	29,8	20,4	-31,5%
Energia de Curto Prazo (CCEE)	11,0	16,9	53,4%	21,5	85,8	298%

A Receita Operacional Bruta - ROB da Celesc Geração somou R\$34,1 milhões no 3T14, crescimento de 2,5% em comparação ao 3T13. Nos nove primeiros meses de 2014, a ROB apresentou crescimento de 61,0%, atingindo o montante de R\$140,8 milhões. Tal variação é explicada principalmente por:

- maior disponibilidade de energia para comercialização no mercado de curto de prazo, via Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE;
- influência do aumento do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD, que entre os períodos comparativos variou significativamente (o valor máximo do PLD mensal médio SUL nos nove primeiros meses de 2013 foi de R\$413,95/MWh no mês de janeiro/13 enquanto, no 9M14, o PLD mensal médio SUL chegou ao teto de R\$822,83/MWh nos meses de fevereiro, março e abril/14);
- reajustes contratuais;
- o aumento no Preço Médio de Venda que foi 49,3% maior em 2014 (R\$309,98/MWh contra R\$207,66/MWh no período comparativo 9M13) e reflete os fatores citados anteriormente.

A tabela abaixo apresenta as quantidades físicas de energia faturada no terceiro trimestre e acumulado de 2014 para cada um dos segmentos, com variação positiva de 5,4% no trimestre e 31,6% no acumulado 9M14. Esse crescimento é explicado principalmente pela entrada em operação da repotenciação da PCH Pery em outubro/2013 (+10,08 MW de garantia física) e pela ampliação da garantia física, em janeiro/14, das PCHs Palmeiras e Bracinho (+2,37 MW).

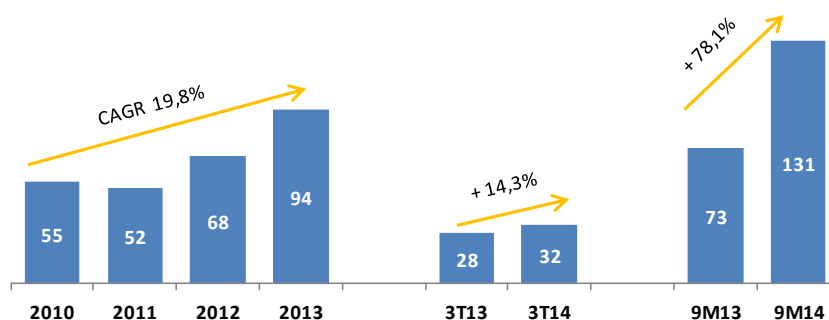
Celesc Geração S.A. | Energia Faturada

GWh	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica	118,6	125,0	5,4%	335,5	441,5	31,6%
Industrial	51,2	54,7	6,8%	145,5	161,0	10,7%
Comercial, Serviços e Outros	16,0	21,4	34,0%	41,2	66,8	61,9%
Suprimento de Energia	45,5	28,2	-38,0%	97,9	83,1	-15,1%
Energia de Curto Prazo (CCEE)	6,0	20,7	248%	50,9	130,6	157%
Preço Médio de Venda COM CCEE (R\$/MWh)	162,67	252,79	55,4%	207,66	309,98	49,3%

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida da Celesc Geração apresenta crescimento expressivo desde o exercício de 2013, reflexo da não adesão à renovação antecipada das concessões das PCHs que compõem o parque gerador próprio combinada à conjuntura favorável dos preços de energia praticados no mercado de curto prazo.

Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(10,2)	(10,7)	4,5%	(34,2)	(31,9)	-6,8%
Custos com Energia Elétrica	(0,6)	(0,6)	14,7%	(3,0)	(1,7)	-43,0%
Energia Elét.Comp.Rev.+ Encargos	(0,1)	(0,1)	76,2%	(1,6)	(0,3)	-82,7%
Encargos do Uso do Sistema	(0,5)	(0,5)	7,0%	(1,4)	(1,4)	3,4%
PMSO	(4,1)	(4,1)	-0,7%	(14,7)	(12,4)	-15,2%
Pessoal e Administradores	(2,5)	(3,0)	17,1%	(8,8)	(8,5)	-3,9%
Material	(0,0)	(0,1)	97,5%	(0,1)	(0,2)	92,1%
Serviços de Terceiros	(0,7)	(1,0)	31,1%	(2,3)	(2,5)	9,7%
Provisões líquidas	(0,0)	0,6	29150%	(1,2)	0,4	134%
Taxa de Fiscalização ANEEL	(0,1)	(0,2)	126%	(0,2)	(0,5)	167%
Comp. Financeira p/ Utiliz. Recursos Hídricos	(0,3)	(0,3)	5,7%	(0,8)	(0,8)	0,6%
Outras Despesas	(0,4)	(0,2)	-62,7%	(1,3)	(0,4)	-71,1%
Provisão / Reversão Teste Impairment	7,0	7,0	0,0%	21,1	21,1	0,0%
Depreciação / Amortização	(12,6)	(13,0)	3,3%	(37,7)	(38,9)	3,1%

O total de Custos e Despesas Operacionais da Celesc Geração no 3T14, R\$10,7 milhões, foi 4,5% superior ao terceiro trimestre de 2013. A análise dos custos da subsidiária de geração de energia elétrica deve ser realizada desconsiderando os efeitos do aumento na rubrica *Depreciação/ Amortização*, parcialmente compensada pela reversão de parte da provisão efetuada em 2012 para perdas do Ativo Imobilizado (reversão de R\$7,0 milhões no 3T14).

Os Custos e Despesas Operacionais recorrentes com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros (PMSO) somam R\$4,1 milhões no terceiro trimestre de 2014 (queda de 0,7% quando comparado ao 3T13). No acumulado do ano, a redução das despesas com PMSO foi de 15,2% (-R\$2,3 milhões) quando comparado ao 9M13.

EBITDA e LUCRO LÍQUIDO

Os resultados da Celesc Geração no 3T14 foram superiores aos registrados no mesmo período de 2013, em função, principalmente, do incremento de receita decorrente da influência do PLD no período. O EBITDA (IFRS) somou R\$35,4 milhões no trimestre, 17,1% acima comparado ao 3T13. O EBITDA Ajustado da Companhia que corresponde à exclusão

de reversão de parte da provisão para perdas do Ativo Imobilizado (*Impairment Test*) somou R\$28,4 milhões no trimestre (ante R\$23,2 milhões no 3T13), alta de 22,3%.

Celesc Geração S.A. | Conciliação do EBITDA IFRS

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Lucro/ Prejuízo Líquido	13,3	15,5	17,0%	38,5	70,6	83,3%
(+) IR e CSLL	1,7	8,1		1,7	34,4	
(+) Resultado Financeiro	2,7	(1,2)		(1,0)	(7,0)	
(+) Depreciação e Amortização	12,6	13,0		37,7	38,9	
EBITDA	30,2	35,4	17,1%	76,8	136,9	78,2%
Efeitos Não-Recorrentes						
Provisão (Reversão) Teste Impairment PCHs	(7,0)	(7,0)		(21,1)	(21,1)	
(=) EBITDA Ajustado por Efeitos Não-Recorrentes	23,2	28,4	22,3%	55,7	115,8	108%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>84,0%</i>	<i>89,9%</i>		<i>76,0%</i>	<i>88,7%</i>	

No acumulado 2014 (9M14), o EBITDA Ajustado da Celesc Geração somou R\$115,8 milhões (alta de 108% em relação ao 9M13), o que representa uma Margem EBITDA Ajustada de 88,7% no período.

O Lucro Líquido apurado no terceiro trimestre de 2014 somou R\$15,5 milhões, 17,0% maior que o registrado no mesmo período de 2013 (R\$13,3 milhões). Ajustando-se o Lucro Líquido pelos mesmos efeitos apresentados no ajuste do EBITDA, o Lucro da Celesc Geração no período somou R\$10,9 milhões no 3T14 (Margem Líquida Ajustada de 34,4%).

Celesc Geração S.A. | Ajustes de Lucro/Prejuízo Líquido

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)	13,3	15,5	17,0%	38,5	70,6	83,3%
Efeitos Não-Recorrentes						
Provisão (Reversão) Teste Impairment PCHs	(4,6)	(4,6)		(13,9)	(13,9)	
(=) Lucro Líquido Ajustado por Efeitos Não-Recorrentes	8,6	10,9	26,2%	24,5	56,6	131%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>31,2%</i>	<i>34,4%</i>		<i>33,5%</i>	<i>43,4%</i>	

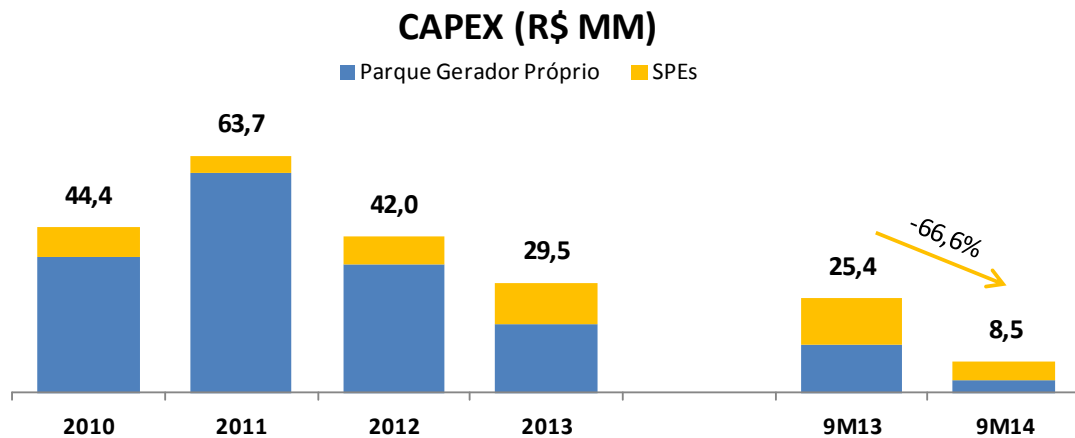
Nos nove primeiros meses de 2014, o Lucro Líquido Ajustado da geradora atingiu o montante de R\$56,6 milhões, alta de 131% em relação ao período comparativo, e representa Margem Líquida Ajustada de 43,4% (9,9 pontos percentuais acima da margem registrada no acumulado 9M13).

INVESTIMENTOS | CAPEX

No terceiro trimestre de 2014 foram investidos pela Celesc Geração R\$3,4 milhões, valor 57,1% menor do que o investido no mesmo período de 2013. No acumulado do ano, o investimento somou R\$8,5 milhões (ante R\$25,4 milhões investidos nos nove primeiros meses de 2013), redução explicada pela conclusão das obras de ampliação da PCH Pery.

Celesc Geração S.A. | CAPEX

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Investimentos Celesc Geração	7,9	3,4	-57,1%	25,4	8,5	-66,6%
Investimentos em SPEs	5,9	1,6	-72,7%	12,5	5,2	-58,2%
Usinas Parque Gerador Próprio	2,0	1,8	-10,6%	12,9	3,2	-74,9%



2.2.3 – Aspectos Regulatórios da Celesc Geração S.A.

Garantia Física de energia das Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs

Em 25 de Julho de 2013, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia – MME, através da Portaria nº 63, definiu os novos montantes de garantia física de energia de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs da Celesc Geração.

As PCHs que apresentaram efeitos em relação a citada portaria foram a PCH Bracinho, localizada no município de Schoereder/SC e a PCH Palmeiras, localizada em Rio dos Cedros/SC. As referidas usinas passaram a ter garantia física de energia média de 8,80 MW e 16,70 MW respectivamente, acréscimo correspondente a 2,4MW (cerca de 10% da energia assegurada) a partir do mês de janeiro de 2014.

Concessão PCH Caveiras

Em atendimento ao previsto na Lei nº 12.783/2013, a Companhia protocolou na ANEEL, no dia 08 de julho de 2013, o requerimento para conhecer as condições para prorrogação antecipada da concessão da PCH Caveiras que tem vencimento em julho/2018.

Concessão PCH Pery

A Celesc Geração mantém questionamento por meio da Justiça Federal, que tem por objeto a prorrogação do prazo de concessão da Usina Pery nos moldes do art. 26, parágrafo sétimo da Lei n.º 9.427/96, ou alternativamente, a prorrogação pelo regime híbrido, recomendado pela ANEEL.

Registro de CGHs

Com o propósito de alinhar os regimes de exploração de todas as usinas da Celesc Geração às melhores condições de mercado, bem como à legislação setorial, as CGHs Rio do Peixe, Pirai e São Lourenço estão em processo de conversão do regime de concessão de “serviço público”, para o “registro” junto a ANEEL, sendo que a usina São Lourenço já teve seu registro aprovado pelo órgão regulador no dia 05 de agosto de 2014.

Concessão PCH Celso Ramos

Com o projeto de ampliação da ordem de 7,2MW (5,4MW para 12,6MW) aprovado pelo Órgão Regulador ([Despacho Aneel nº 115/2014](#)), a Companhia encaminhou toda a documentação necessária à ANEEL e aguarda a manifestação quanto ao pedido de autorização para o início das obras, bem como, a prorrogação do prazo de concessão por até 20 (vinte) anos, com base no disposto no art. 26, §7º da Lei n.º 9.427/96. Desta forma, a expectativa é de que, com a ampliação da capacidade de geração, seja renovado o prazo de concessão, podendo a energia ser comercializada a preços de livre mercado, não se aplicando ao caso as disposições da Lei n.º 12.783/13, que prevê a alocação da garantia física para o regime de cotas a tarifas reguladas.

2.3 – SCGÁS

2.3.1 – Desempenho Operacional

O volume de gás vendido pela SCGÁS no 3T14 foi de 170.527 mil m³, 4,5% inferior ao 3T13. No acumulado do ano, as vendas totais foram 1,1% inferior ao comercializado nos nove primeiros meses de 2013 (somaram 500.491 mil m³). Destaque para o segmento residencial que, apesar de ser uma classe pouco representativa, apresentou crescimento de 16,3% quando comparados os nove primeiros meses de 2014 com igual período do ano anterior.

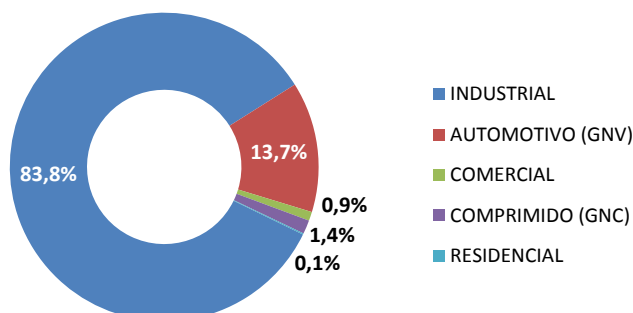
SCGÁS S.A. | Venda de Gás por Segmento

Volume (mil m ³)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Industrial	151.283	143.780	-5,0%	415.150	419.494	1,0%
Automotivo (GNV)	22.577	22.495	-0,4%	77.090	68.497	-11,1%
Comercial	1.838	1.744	-5,1%	4.711	4.664	-1,0%
Gás Comprimido (GNC)	2.589	2.240	-13,5%	8.622	7.204	-16,5%
Residencial	291	269	-7,6%	543	632	16,3%
Total	178.579	170.527	-4,5%	506.119	500.491	-1,1%

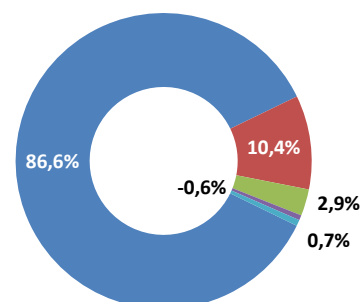
A Margem de Contribuição, ou seja, o resultado bruto das vendas da SCGÁS no acumulado 9M14 foi de 21,5%. A seguir, no gráfico, a representação de cada segmento de consumo no volume de vendas dos nove primeiros meses de 2014 e respectiva participação na margem de contribuição:

SCGÁS - 3T14

Volume de Gás por Segmento



Participação na Margem de Contribuição*



* Margem de Contribuição: resultado bruto das vendas de gás. É calculada através da subtração dos custos do gás da receita líquida., não inclui os custos operacionais da empresa

2.3.2 – Desempenho Econômico-Financeiro

SCGÁS S.A. | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Receita com Fornecimento de Gás Natural	219,4	233,2	6,3%	628,8	686,2	9,1%
Receita de Construção	8,4	7,5	-10,7%	21,6	21,0	-2,8%
Receita Operacional Bruta	227,9	240,7	5,7%	650,4	707,2	8,7%
Deduções da Receita Operacional	(45,9)	(51,3)	11,7%	(132,0)	(149,2)	13,0%
Receita Operacional Líquida	181,9	189,4	4,1%	518,4	558,0	7,6%
Custos e Despesas Operacionais	(180,6)	(173,2)	-4,1%	(486,3)	(497,1)	2,2%
Resultado das Atividades	1,4	16,3	1088%	32,1	60,9	89,8%
EBITDA	7,9	22,5	185%	52,1	79,7	53,0%
Margem EBITDA Ajustada* (%)	4,5%	12,4%		10,5%	14,8%	
Resultado Financeiro	0,5	0,9	57,2%	1,0	2,0	103%
IR/CSLL	(0,4)	(6,0)		(11,0)	(21,4)	
Lucro/ Prejuízo Líquido	1,5	11,1	642%	22,1	41,6	88,2%
Margem Líquida Ajustada* (%)	0,9%	6,1%		4,4%	7,7%	

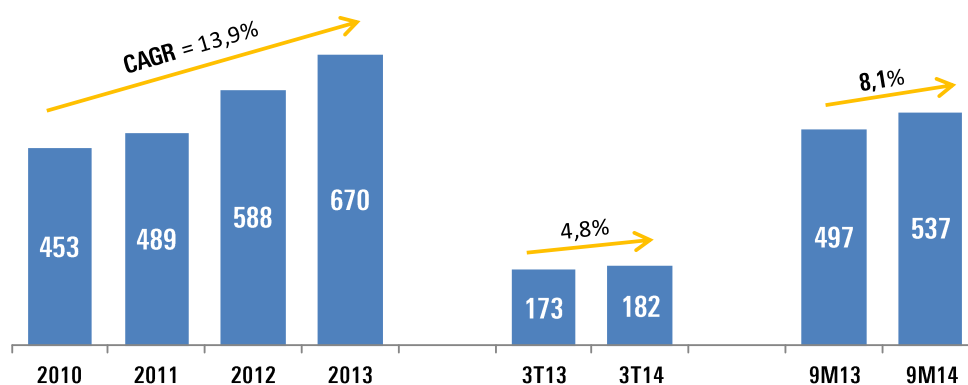
* Margens Ajustadas, pois excluem Receita de Construção.

A Receita Operacional Bruta – ROB da SCGÁS no terceiro trimestre de 2014 foi de R\$240,7 milhões, 5,7% superior ao registrado no 3T13. No acumulado do ano a evolução da ROB foi da ordem de 8,7%, somando R\$707,2 milhões (+R\$56,8 milhões em relação a igual período de 2013).

No ano de 2013, a SCGÁS foi autorizada a aplicar reajuste tarifário da ordem de 9,8% para todos os segmentos (exceto residencial) a partir do dia 01 de novembro. Esse foi o principal fator que permitiu que em 2014 a Receita Operacional da Companhia se recuperasse em relação ao exercício anterior.

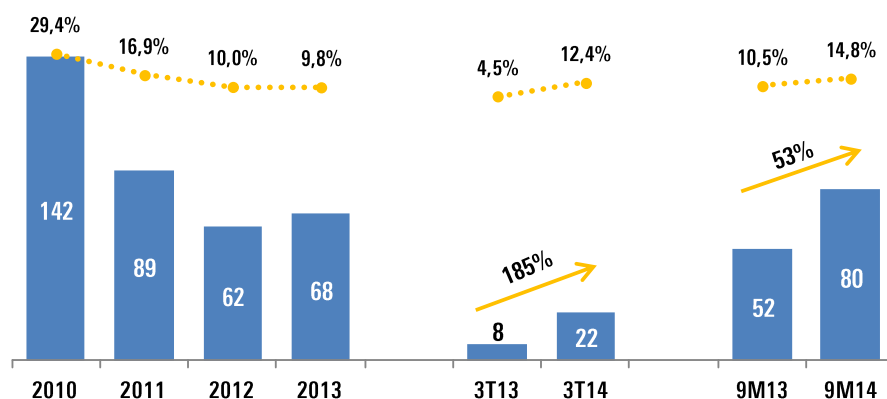
A Receita Operacional Líquida – ROL da SCGÁS no terceiro trimestre de 2014 foi de R\$189,4 milhões, alta de 4,1% em relação ao 3T13. No acumulado de 2014 a ROL atingiu o montante de R\$558,0 milhões, 7,6% superior ao 9M13 (R\$518,4 milhões). Sem os efeitos da Receita de Construção, a ROL somou R\$181,9 milhões no 3T14 e R\$537,0 milhões no acumulado dos nove meses do ano, altas de 4,8% e 8,1% em relação aos períodos comparativos, respectivamente.

Receita Operacional Líquida SCGÁS (R\$ MM) EXCLUÍ RECEITA DE CONSTRUÇÃO



O EBITDA trimestral da SCGÁS somou R\$22,5 milhões (Margem EBITDA de 12,4%) representando crescimento de 185% no comparativo com o 3T13. Esse desempenho é reflexo da redução de 4,1% nas despesas operacionais (-R\$7,4 milhões) aliada ao aumento de 6,3% na Receita com Fornecimento de Gás Natural verificadas no terceiro trimestre de 2014.

EBITDA (R\$ MM) e Margem EBITDA Aj. (%)



No acumulado dos nove meses de 2014 o EBITDA da SCGÁS somou R\$79,7 milhões e a Margem EBITDA, desconsiderando a Receita de Construção foi de 14,8% (4,3 pontos percentuais da margem verificada no 9M13).

O Lucro Líquido no trimestre somou R\$11,1 milhões com Margem Líquida Ajustada de 6,1%. O resultado foi 642,0% superior ao mesmo período de 2013, quando a Companhia registrou lucro de R\$1,5 milhão. No 9M14, o Lucro Líquido apurado alcançou o valor de R\$41,6 milhões (Margem Líquida de 7,7%).

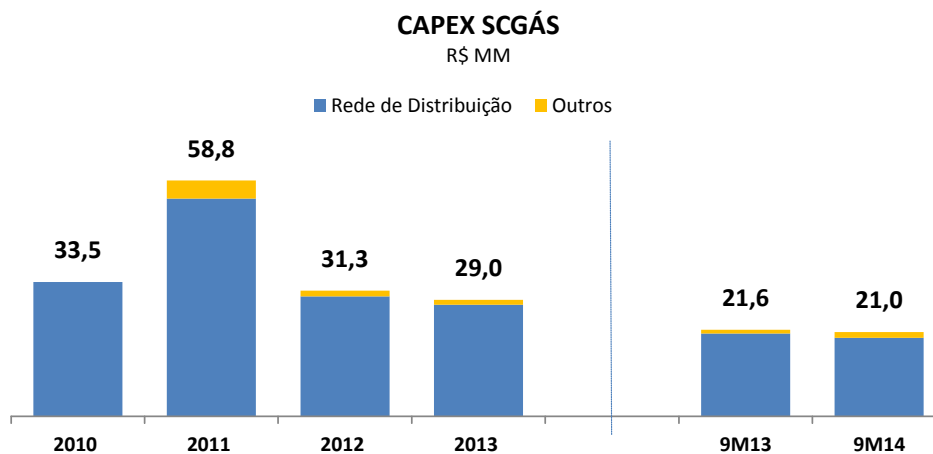
INVESTIMENTOS

Os Investimentos realizados no terceiro trimestre de 2014 somaram R\$7,0 milhões, 28,6% abaixo do registrado no 3T13. Na expansão da Rede de Distribuição de Gás Natural foram investidos R\$5,1 milhões, 31,3% inferior ao mesmo período do ano anterior.

SCGÁS S.A. | CAPEX

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Rede de Distribuição	9,4	6,2	-33,9%	20,6	19,6	-5,1%
Expansão	7,4	5,1	-31,3%	17,0	16,3	-4,3%
Gastos Adm.Obras Diretos	1,8	1,1	-41,6%	2,7	3,2	16,6%
Estudo e Projetos - Projetos Básicos	0,2	0,1	-63,7%	0,9	0,1	-84,3%
Outros	0,4	0,8	105%	1,0	1,4	45,6%
Total	9,7	7,0	-28,6%	21,6	21,0	-2,8%

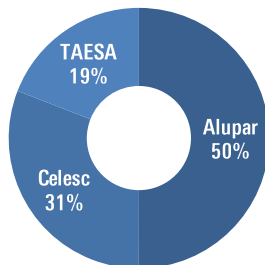
No ano, os investimentos totais somam R\$21,0 milhões, sendo majoritariamente destinados a expansão da rede de distribuição de gás natural conforme demonstra o gráfico a seguir:



2.4 – Demais Participações (dados financeiros equivalentes a 100% do resultado de cada participada)

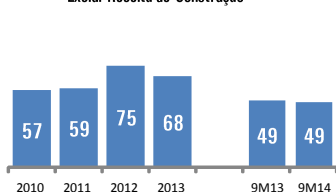


Ativo	Pat. Liq.	Dív. Liq.
• R\$ 308,9 MM	• R\$ 131,9 MM	• R\$ 101,4 MM

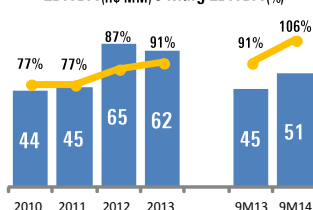


Constituída em 2000, detém 30 anos de concessão para explorar a Linha de Transmissão SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5km de extensão. O contrato prevê redução em 50% na RAP a partir de Novembro de 2017. Criou a subsidiária integral ETSE para gerir novas linhas de transmissão (leilão conquistado em Dez/2011).

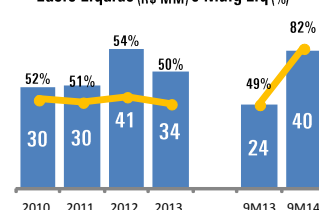
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)
Exclui Receita de Construção



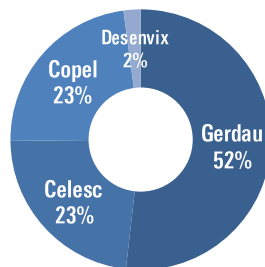
EBITDA (R\$ MM) e Marg EBITDA (%)



Lucro Líquido (R\$ MM) e Marg Líq (%)

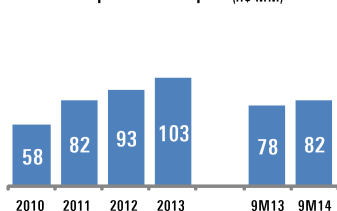


Ativo	Pat. Liq.	Dív. Liq.
• R\$ 316 MM	• R\$ 107 MM	• R\$ (59) MM* *caixa líquido

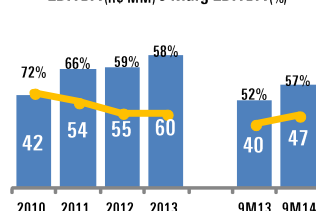


Produtora independente de energia elétrica, constituída em 1998, detém concessão de 35 anos da Usina Hidrelétrica Dona Francisca. Está localizada no Rio Jacuí (RS) com capacidade instalada de 125MW e energia assegurada de 78 MW. Está direcionando recursos para novos investimentos.

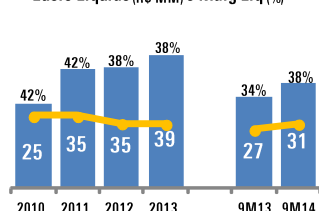
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



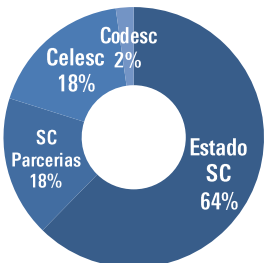
EBITDA (R\$ MM) e Marg EBITDA (%)



Lucro Líquido (R\$ MM) e Marg Líq (%)

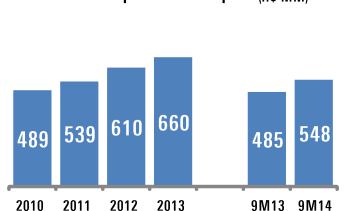


Ativo	Pat. Liq.	Dív. Liq.
• R\$ 2.396 MM	• R\$ 1.292 MM	• R\$ 475 MM

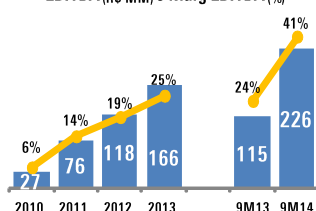


Opera serviços de água e esgoto para uma população de 2,5 milhões de habitantes mediante contratos de concessão firmados com 201 municípios no Estado de Santa Catarina e 01 município no Estado do Paraná. A orientação estratégica contida no Plano Diretor da Celesc prevê a alienação dessa participação acionária.

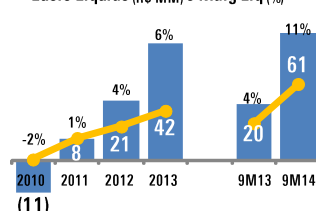
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)



EBITDA (R\$ MM) e Marg EBITDA (%)



Lucro Líquido (R\$ MM) e Marg Líq (%)



3 – Holding

3.1 – Resultado das Participações Societárias na Controladora

Os resultados de cada uma das participações detidas pela controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC estão apresentados no quadro abaixo:

Controladora | Resultado das Participações Societárias

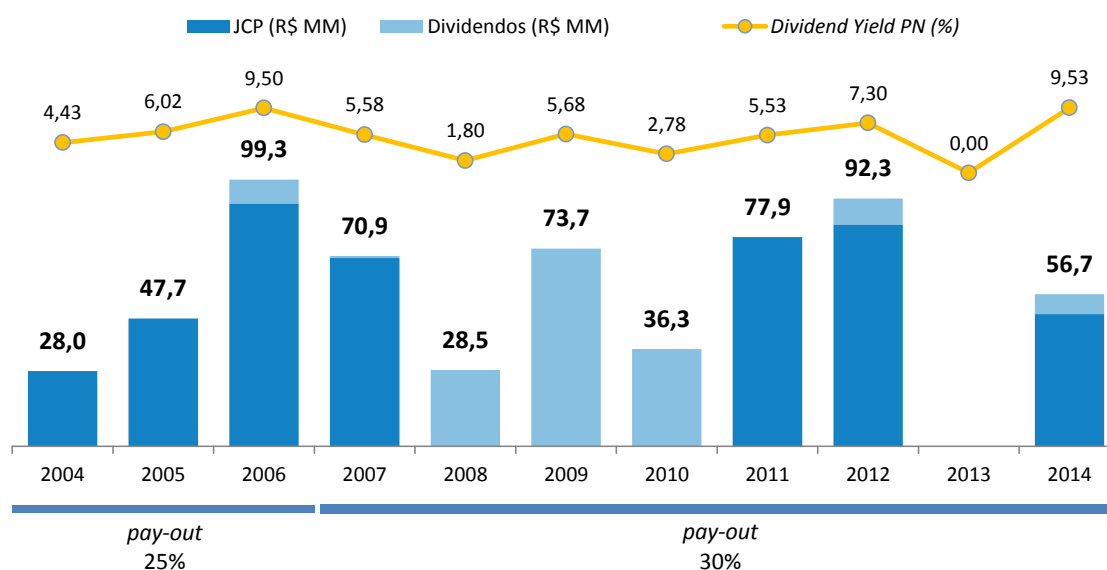
R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Celesc Distribuição (100%)	201,0	20,4	-89,9%	116,4	(48,6)	-142%
Celesc Geração (100%)	13,3	15,5	17,0%	38,5	70,6	83,3%
SCGÁS (17%)	0,3	1,9	643%	3,8	7,1	87,7%
ECTE (30,9%)	2,4	4,4	86,9%	7,5	12,5	65,8%
DFESA (23%)	2,2	2,4	10,6%	6,1	7,1	16,7%
Resultado da Equivalência Patrimonial Controladora	219,1	44,7	-79,6%	172,3	48,6	-71,8%

A subsidiária integral Celesc Geração, a controlada SCGÁS e as coligadas ECTE e DFESA apresentaram expressiva melhora em seus resultados, tanto no comparativo trimestral quanto no acumulado do ano de 2014. No entanto, a subsidiária integral de distribuição de energia elétrica teve seu resultado impactado pelos motivos já elucidados anteriormente, especialmente os custos elevados com compra de energia elétrica ainda não repassados totalmente para as tarifas praticadas pela concessionária.

3.2 – Dividendos

A Companhia distribuiu aos acionistas o montante de R\$56,7 milhões referente ao exercício social de 2013. Os proventos foram creditados nas contas dos acionistas na data de 30 de junho de 2014 ao valor de R\$1,38661214 por ação ordinária (CLSC3) e de R\$1,52527335 por ação preferencial (CLSC4).

Desde 2007, a companhia pratica um pay-out (percentual de distribuição de lucro líquido) igual a 30%, 5 p.p. (pontos percentuais) acima do mínimo obrigatório e estatutário. No total de proventos pagos (dividendos e JSCP) a Celesc distribuiu um *yield médio* de 5,46% no período, excluindo o ano de 2013 que não houve pagamento em função do prejuízo registrado no exercício de 2012. O gráfico abaixo apresenta o histórico de proventos pagos, bem como o dividend-yield (retorno do dividendo) propiciado aos detentores de ações preferenciais CLSC4 da Companhia.



*Não houve distribuição em 2013 em função do prejuízo apurado pela companhia no exercício de 2012.

FONTE: ECONOMÁTICA Div Yld (inic)

4 – Resultado Consolidado
4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado
PRINCIPAIS INDICADORES
Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Receita Operacional Bruta	1.637,0	1.969,9	20,3%	4.926,8	5.707,7	15,8%
Deduções da Receita Operacional	(447,7)	(544,3)	21,6%	(1.370,8)	(1.617,1)	18,0%
Receita Operacional Líquida	1.189,3	1.425,5	19,9%	3.556,0	4.090,5	15,0%
Custos e Despesas Operacionais	(1.142,3)	(1.346,4)	17,9%	(3.398,3)	(4.020,2)	18,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	5,1	10,3	102%	17,4	26,0	49,2%
Resultado das Atividades	52,1	89,5	71,7%	175,1	96,3	-45,0%
EBITDA	104,6	143,8	37,4%	329,7	258,8	-21,5%
Margem EBITDA (%)	8,8%	10,1%		9,3%	6,3%	
Resultado Financeiro	15,4	(30,4)	-298%	44,7	11,0	-75,3%
IR/CSLL	144,9	(21,5)		(70,2)	(78,0)	
Lucro/ Prejuízo Líquido	212,4	37,5	-82,3%	149,6	29,4	-80,4%
Margem Líquida (%)	17,9%	2,6%		4,2%	0,7%	
Depreciação/Amortização	(52,5)	(54,3)	3,4%	(154,6)	(162,5)	5,1%
Receita de Construção	76,3	86,5	13,4%	199,3	219,3	10,1%

O destaque positivo no resultado trimestral da Celesc foi o crescimento de 19,9% na Receita Operacional Líquida (+R\$236,2 milhões), influencia dos Reajustes Tarifários implementados em agosto/2013 e agosto/2014 na subsidiária de distribuição e pela a maior disponibilidade de energia para venda e preços médios mais elevados praticados pela Celesc Geração. No entanto, as margens de rentabilidade continuaram pressionadas pelos elevados custos com compra de energia elétrica para revenda na Celesc Distribuição.

Ajustando o resultado consolidado pelos efeitos de Ativos e Passivos Regulatórios e itens Não-Recorrentes, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$44,6 milhões no 3T14. A Margem EBITDA Ajustada foi de 10,2% no trimestre e o EBITDA Ajustado somou R\$135,9 milhões (8,6% acima do registrado no 3T13).

Consolidado | Resultado Ajustado*

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
EBITDA Ajustado	125,1	135,9	8,6%	399,3	362,8	-9,1%
Margem EBITDA Ajustada** (%)	11,2%	10,2%		11,9%	9,4%	
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado	226,7	44,6	-80,3%	211,1	132,4	-37,3%
Margem Líquida Ajustada** (%)	20,4%	3,3%		6,3%	3,4%	

* IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Itens Não-Recorrentes.

** Os cálculos de margem excluem a Receita de Construção da Receita Operacional Líquida.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA – ROB
Consolidado | Receita Operacional Bruta

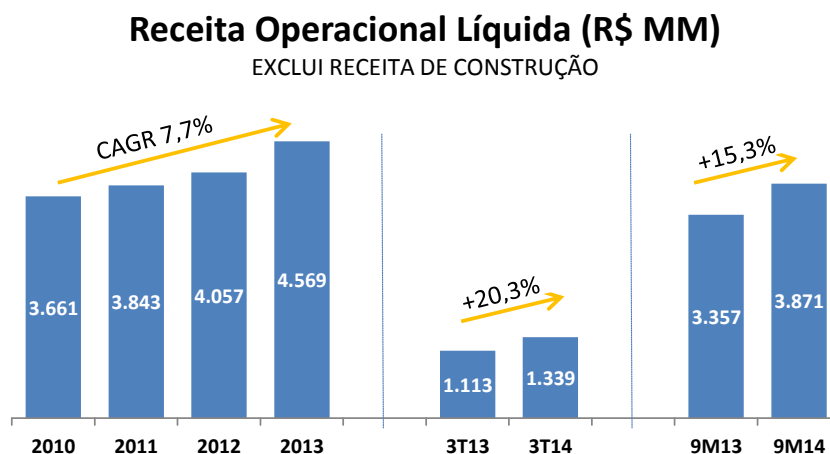
R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Composição da Receita Bruta por Segmento	1.637,0	1.969,9	20,3%	4.926,8	5.707,7	15,8%
Celesc Distribuição	1.604,3	1.936,3	20,7%	4.840,7	5.568,3	15,0%
Celesc Geração	33,2	34,1	2,5%	87,5	140,8	61,0%
Eliminações da Consolidação	(0,5)	(0,5)	7,0%	(1,4)	(1,4)	3,4%

A Receita Operacional Bruta Consolidada é composta majoritariamente pela receita advinda da atividade de distribuição de energia elétrica, sendo que em no 3T14 a Celesc Distribuição S.A. respondeu por 98,3% da receita do Grupo Celesc. A ROB somou R\$1.969,9 milhões no trimestre, aumento de 20,3% se comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove primeiros meses de 2014, a ROB Consolidada atingiu o montante de R\$5.707,7 milhões, o que representa crescimento de 15,8%.

O crescimento do mercado consumidor aliado aos reajustes tarifários aplicados em agosto/2013 e agosto/2014 na subsidiária de distribuição de energia elétrica, e os altos preços praticados na venda da energia produzida pela Celesc Geração explicam o comportamento positivo da receita no período.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA CONSOLIDADA

Como reflexo, a Receita Operacional Líquida Consolidada da Celesc no 3T14 foi de R\$1.425,5 milhões, 19,9% superior ao mesmo período de 2013. Desconsiderando a Receita de Construção (R\$86,5 milhões), a ROL apresentou crescimento de 20,3% no comparativo trimestral. O gráfico a seguir representa o comparativo da ROL para o trimestre e acumulado, além de seu desempenho nos último quatro exercícios sociais, quando a ROL Consolidada evoluiu a taxa média de 7,7% ao ano (já desconsiderada a Receita de Construção):



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS CONSOLIDADO

Consolidado | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.142,3)	(1.346,4)	17,9%	(3.398,3)	(4.020,2)	18,3%
Custos com Energia Elétrica - Não-Gerenciáveis	(791,4)	(1.012,3)	27,9%	(2.273,4)	(3.016,3)	32,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(706,2)	(883,8)	25,2%	(2.549,1)	(2.678,2)	5,1%
Encargos de Uso / PROINFA	(102,2)	(126,6)	23,9%	(432,7)	(333,2)	-23,0%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1,9)	(1,9)	-0,7%	(7,6)	(4,8)	-36,5%
Recuperação de Despesas	18,9	0,0	-100%	715,9	0,0	-100%
PMSO - Despesas Operacionais Gerenciáveis	(222,1)	(193,2)	-13,0%	(771,0)	(622,1)	-19,3%
Pessoal e Administradores	(112,1)	(135,4)	20,8%	(424,7)	(397,2)	-6,5%
Material	(4,3)	(5,1)	18,1%	(12,7)	(15,6)	22,3%
Serviços de Terceiros	(55,6)	(53,1)	-4,5%	(158,3)	(158,6)	0,2%
Outras Despesas	(53,7)	(14,2)	-73,6%	(121,1)	(58,5)	-51,7%
Provisões, líquidas	3,6	14,5	304%	(54,2)	7,7	114%
Depreciação / Amortização	(52,5)	(54,3)	3,4%	(154,6)	(162,5)	5,1%
Custo de Construção	(76,3)	(86,5)	13,4%	(199,3)	(219,3)	10,1%

Os custos e despesas operacionais totais da Celesc somaram R\$1.346,4 milhões, crescimento de 17,9% quando comparado ao 3T13. Já no acumulado de 2014, o valor de R\$4.020,2 milhões representa acréscimo de 18,3% em relação aos nove primeiros meses de 2013.

A redução nas despesas operacionais gerenciáveis⁶ da ordem de 13,0% no 3T14 não foi suficiente para compensar a alta nos Custos com Energia Elétrica (Não Gerenciáveis/Parcela A), contabilizados no período de julho a setembro de 2014 na subsidiária de distribuição. Os Custos com Energia Elétrica avançaram 27,9% e 32,7%, no 3T14 e acumulado do ano, respectivamente.

As despesas gerenciáveis foram fortemente influenciadas pela redução no item *Outras Despesas Operacionais*, que registrou o montante de R\$14,2 milhões no terceiro trimestre de 2014, redução de 73,6% em relação ao mesmo período de 2013. De janeiro a setembro de 2014 este item somou R\$58,5 milhões, redução de 51,7% explicada pelo efeito não recorrente de lançamentos a perda no recebimento de créditos ocorrido nos períodos comparativos (3T13 e 9M13).

A tabela a seguir apresenta a despesa total com Pessoal em termos consolidados, sendo que no terceiro trimestre de 2014 houve aumento de 20,8% nos gastos, conforme fatores comentados anteriormente (aumento na Despesa Atuarial no comparativo trimestral e a contratação de novos empregados destinada a suprir parcialmente os desligamentos realizados no âmbito do Plano de Demissão Voluntária – PDV da subsidiária de distribuição). Destaque para a redução nas despesas com Pessoal da ordem de 6,5% (-R\$27,5 milhões) no 9M14, influenciada principalmente pela despesa atuarial menor neste período.

Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Pessoal - Total	(112,1)	(135,4)	20,8%	(424,7)	(397,2)	-6,5%
Pessoal e Administradores	(102,2)	(116,7)	14,2%	(350,6)	(341,1)	-2,7%
Pessoal e Encargos	(97,6)	(111,7)	14,4%	(334,3)	(325,7)	-2,6%
Previdência Privada	(4,5)	(5,0)	9,5%	(16,3)	(15,4)	-5,5%
Despesa Atuarial	(9,9)	(18,7)	88,3%	(74,1)	(56,1)	-24,3%

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As participações na Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS e na Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE deixaram de ser consolidadas proporcionalmente a partir do 1T13, passando a ser contabilizadas pelo método da Equivalência Patrimonial, conforme preconiza os CPCs 18 e 19. O quadro abaixo apresenta o reflexo no Resultado Consolidado do Grupo Celesc referente aos resultados da SCGÁS, ECTE, Dona Francisca Energética - DFESA e das SPEs onde a Celesc Geração detém participação minoritária:

Consolidado | Equivalência Patrimonial

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
SCGÁS	0,3	1,9	643%	3,8	7,1	87,7%
ECTE	2,4	4,4	86,9%	7,5	12,5	65,8%
DFESA	2,2	2,4	10,6%	6,1	7,1	16,7%
SPEs - Celesc Geração	0,3	1,5	502%	0,0	(0,7)	-2364%
Resultado da Equivalência Patrimonial Consolidado	5,1	10,3	102%	17,4	26,0	49,2%

RESULTADO OPERACIONAL (RESULTADO DAS ATIVIDADES)

O resultado das atividades foi de R\$89,5 milhões no terceiro trimestre de 2014, ante o resultado de R\$52,1 milhões registrado no mesmo período do ano anterior.

⁶ PMSO: Pessoal, Materiais, Serviços de Terceiros e Outros.

EBITDA e EBITDA AJUSTADO

O EBITDA (IFRS) Consolidado totalizou R\$143,8 milhões no 3T14 (margem EBITDA de 10,1%), refletindo o bom desempenho da subsidiária integral de geração no período.

O EBITDA Ajustado do 3T14 foi de R\$135,9 milhões, variação positiva de 8,6% em relação ao 3T13, o que resultou na Margem EBITDA Ajustada de 10,2%. A tabela abaixo apresenta a conciliação do EBITDA apurado (ICVM nº 527/12) e o EBITDA Ajustado⁷, que considera os fatores não recorrentes que influenciaram o resultado da Companhia, conforme:

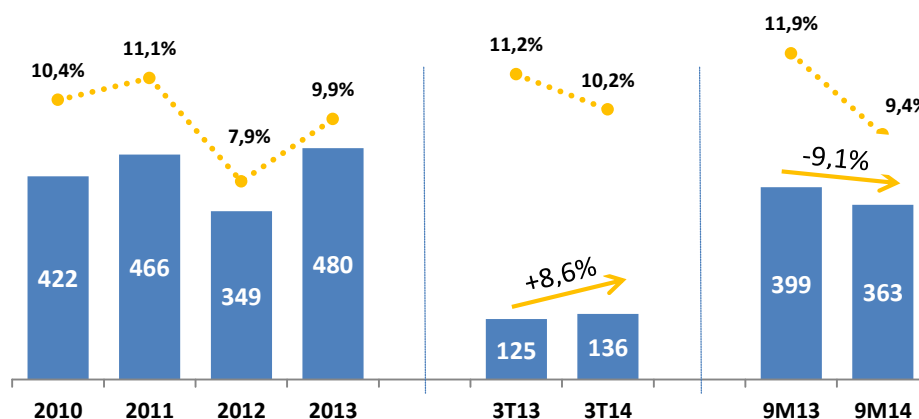
- na subsidiária Celesc Distribuição:** o impacto Passivos Regulatórios (CVA) constituídos no período no montante de R\$0,8 milhão;
- na subsidiária Celesc Geração,** a reversão parcial de provisão para perdas do Ativo Imobilizado (Impairment Test) de seu parque gerador próprio no valor de R\$7,0 milhões.

EBITDA Consolidado IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Lucro/ Prejuízo Líquido	212,4	37,5	-82,3%	149,6	29,4	-80,4%
(+) IR e CSLL	144,9	(21,5)		(70,2)	(78,0)	
(+) Resultado Financeiro	15,4	(30,4)		44,7	11,0	
(+) Depreciação e Amortização	(52,5)	(54,3)		(154,6)	(162,5)	
EBITDA	104,6	143,8	37,4%	329,7	258,8	-21,5%
(+) Ativos e Passivos Regulatórios Celesc Distribuição	(16,9)	(0,8)		(22,7)	104,9	
(=) EBITDA Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios	87,8	143,0	62,9%	307,0	363,7	18,5%
Efeitos Não-Recorrentes Celesc Distribuicao	44,4	0,0		113,4	20,2	
Efeitos Não-Recorrentes Celesc Geração	(7,0)	(7,0)		(21,1)	(21,1)	
(=) EBITDA Ajustado Ativos/Passivos Reg. - Efeitos Não-Recorrentes	125,1	135,9	8,6%	399,3	362,8	-9,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>11,2%</i>	<i>10,2%</i>		<i>11,9%</i>	<i>9,4%</i>	

No acumulado 9M14, o EBITDA Ajustado soma R\$362,8 milhões (9,1% inferior ao 9M13) o que representa Margem EBITDA Consolidada Ajustada de 9,4% no ano. Além da provisão cível não-recorrente na Celesc Distribuição e da reversão parcial de provisão para perdas do Ativo Imobilizado na Celesc Geração, o resultado consolidado acumulado da Companhia foi Ajustado em R\$104,9 milhões relativos aos Ativos Regulatórios constituídos pela distribuidora no período.

EBITDA (R\$ MM) e Margem EBITDA (%) Ajustados



⁷ Maior detalhamento dos ajustes nas seções das respectivas subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO

A Celesc registrou Lucro Líquido Consolidado (IFRS) de R\$35,7 milhões no 3T14, o que representa uma Margem Líquida de 2,6%. No acumulado dos nove meses do ano, o Lucro Líquido foi de R\$29,4 milhões (margem líquida de 0,7%) refletindo ainda os custos elevados com compra de energia elétrica para revenda na Celesc Distribuição.

No entanto, conforme já apresentado anteriormente são necessários alguns ajustes relativos às subsidiárias integrais Celesc Distribuição e Celesc Geração no resultado consolidado do período:

LUCRO LÍQUIDO Consolidado IFRS + Ativos/Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS	212,4	37,5	-82,3%	149,6	29,4	-80,4%
(+) Ativos e Passivos Regulatórios Celesc Distribuição	(10,3)	11,7		0,6	103,6	
(=) Lucro/Prejuízo Ajustado por Ativos/Passivos Regulatórios	202,1	49,3	-75,6%	150,2	133,0	-11,4%
Efeitos Não-Recorrentes Celesc Distribuição	29,3	0,0		74,8	13,3	
Efeitos Não-Recorrentes Celesc Geração	(4,6)	(4,6)		(13,9)	(13,9)	
(=) Lucro Líquido Ajustado Ativos/Passivos Reg. - Efeitos Não-Recorrentes	226,7	44,6	-80,3%	211,1	132,4	-37,3%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>20,4%</i>	<i>3,3%</i>		<i>6,3%</i>	<i>3,4%</i>	

O Lucro Líquido Ajustado por Ativos e Passivos Regulatórios e por efeitos não-recorrentes soma R\$44,6 milhões no 3T14, 80,3% abaixo do resultado ajustado do 3T13. A Margem Líquida Ajustada foi de 3,3% no 3T14.

No acumulado do ano o Lucro Líquido Ajustado alcançou o montante de R\$132,4 milhões, ante lucro de R\$211,1 milhões apurado nos nove primeiros meses de 2013. Deve-se considerar que o resultado dos períodos comparativos (3T13 e 9M13) haviam sido influenciados positivamente pelos efeitos do aporte CDE, conforme já explicado anteriormente.

INVESTIMENTOS DO GRUPO

No terceiro trimestre de 2014, o volume de investimentos do Grupo Celesc foi de R\$97,1 milhões, 3,2% superior aos investimentos realizados no 3T13. A subsidiária de distribuição foi responsável pela maior parcela dos investimentos realizados no trimestre (R\$93,7 milhões) o que representa 96,5% do CAPEX total realizado pela Companhia no período. A tabela abaixo apresenta os valores investidos nos períodos 3T14 e 9M14 com o comparativo do mesmo período de 2013:

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2013	2014	Δ	2013	2014	Δ
Geração de Energia Elétrica	7,9	3,4	-57,1%	25,4	8,5	-66,6%
Distribuição de Energia Elétrica	86,2	93,7	8,7%	222,1	247,6	11,5%
Total	94,1	97,1	3,2%	247,5	256,1	3,5%

DESEMPENHO NO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na BM&FBOVESPA sob os códigos CLSC3 (ações ordinárias – ON) e CLSC4 (ações preferenciais – PN). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa, a companhia passou a integrar o IGC e o ITAG, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários. A Companhia possui uma pequena parcela de ADRs Nível I negociadas no mercado de balcão norte-americano (OTC), sob o código CEDWY.

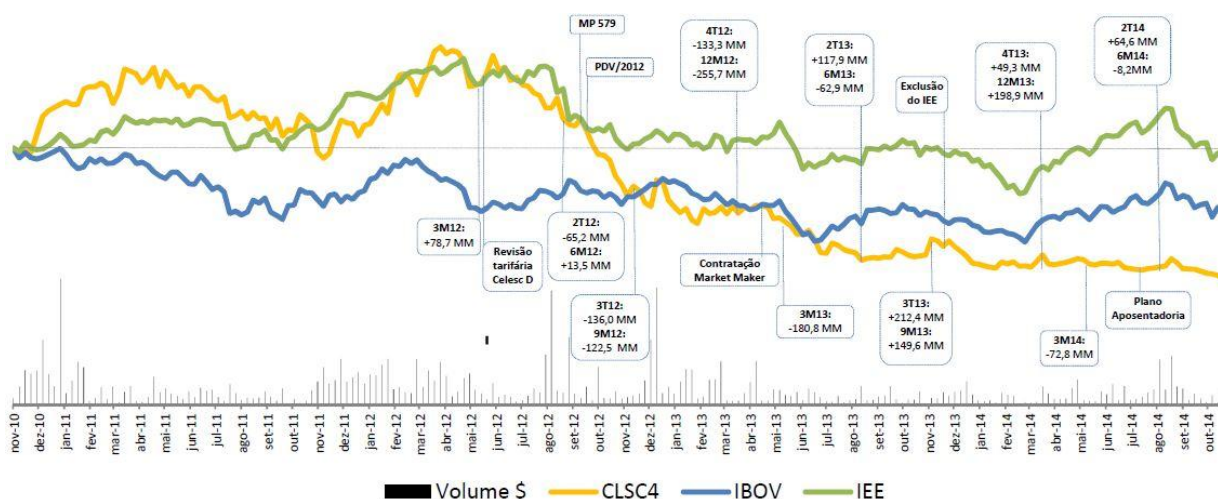
A bolsa de valores brasileira passou por um momento atípico no terceiro e início do quarto trimestre de 2014. Com a eleição presidencial, houve grande volatilidade dos ativos financeiros, principalmente em meio às pesquisas eleitorais e aos debates transmitidos nacionalmente. Somado a esses fatores, a crise hidrológica que afeta o Brasil desde fevereiro, especialmente a região Sudeste, tem aumentado o despacho das geradoras térmicas e pressionado os custos com energia de curto prazo (PLD), prejudicando a margem das distribuidoras. O Setor Elétrico Brasileiro passa ainda pelas tratativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) a respeito de mudanças metodológicas no teto do PLD, as discussões relativas ao 4º Ciclo de Revisão Tarifária das distribuidoras (4 CRTP) e a indefinição no tocante ao vencimento próximo das concessões de diversas empresas de distribuição de energia.

Em razão deste clima de instabilidades, o Índice de Energia Elétrica - IEE, benchmark do setor elétrico, apresentou desvalorização de 1,91% no terceiro trimestre, enquanto a ação preferencial da Companhia (CLSC4) variou negativamente 4,8%. Já o Ibovespa, valorizou 1,78% no período de 30 de junho até 30 de setembro de 2014. No acumulado dos últimos doze meses até setembro, as ações PN da Companhia acumulam desvalorização de 9,24%. O IBOVESPA e o IEE apresentaram valorização de 3,39% e 2,07%, respectivamente.

As ações CLSC4 foram negociadas em todos os pregões do terceiro trimestre de 2014, envolvendo em média por pregão 38,1 mil ações, aumento de 54,3% frente ao trimestre anterior, e volume financeiro de R\$ 581,3 mil, aumento de 49,1% no mesmo período. Companhia observou diminuição em seu valor de mercado, que atingiu R\$570,9 milhões em 30 de setembro de 2014, afetando múltiplos importantes, a exemplo do Preço*/Lucro que foi para 7,3x e Preço*/Valor Patrimonial registrando a relação de 0,3x.

Acompanhamento CLSC4	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Cotação de fechamento (R\$/ação)	19,23	16,31	16,86	16,29	15,54	14,80
Preço / Lucro	-2,4x	56,0x	3,3x	2,1x	2,4x	7,3x
Preço / Valor Patrimonial	0,5x	0,4x	0,3x	0,3x	0,3x	0,3x
Volume médio negociado (Mil ações)	20,7	15,2	16,0	15,4	24,7	38,1
Volume médio negociado (R\$ Mil)	464,7	278,4	301,4	245,4	389,9	581,3
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	1089,2	686,6	658,6	636,4	599,4	570,9
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	497,3	307,9	281,2	281,2	272,1	232,9
Rentabilidade (%)	-12,18	-15,20	3,37	-3,37	-4,60	-4,76
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	-48,29	-48,26	-31,85	-25,61	-19,19	-9,24
Rentabilidade Ibovespa (%)	-15,78	10,29	-1,59	-2,12	5,46	1,78
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	-12,69	-11,55	-15,5	-10,54	12,03	3,39
Rentabilidade IEE (%)	-8,44	6,42	-2,91	-5,38	13,27	-1,91
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	-28,26	-10,15	-8,83	-10,49	10,73	2,07

Fonte: Economática



ANEXOS

Balanco Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxo de Caixa CONSOLIDADO

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

Ativo	30/09/2013	30/09/2014	Passivo e patrimônio líquido	30/09/2013	30/09/2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	851.500	654.837	Fornecedores	447.227	602.291
Ativo indenizatório - concessão	-	2.755.441	Empréstimos	203.464	305.848
Valores Mobiliários	-	-	Debêntures	10.069	13.278
Contas a receber	687.415	940.070	Salários e Encargos Sociais	122.898	129.997
Estoques	12.371	9.323	Tributos e contribuições sociais	114.675	177.737
Tributos a recuperar ou compensar	79.083	40.042	Dividendos Propostos	424	368
Dividendos	1.037	9.992	Taxas Regulamentares	72.670	60.491
Recursos da CDE para cobertura CVA	-	240.544	Partes Relacionadas	9.776	9.828
Outros Créditos	50.697	83.184	Obrigações com benefícios a empregados	178.749	166.811
			Outros Passivos	88.845	47.525
	1.682.103	4.733.433		1.248.797	1.514.174
Não circulante			Não circulante		
Contas a receber	6.760	6.649	Empréstimos	220.783	310.937
Partes relacionadas	20.368	4.262	Debêntures	298.311	298.676
Aplicações Financeiras	55.198	121.443	Tributos e contribuições sociais	-	-
Ativo indenizatório - concessão	2.571.447	-	Tributos Diferidos	23.248	7.605
Tributos a recuperar ou compensar	23.527	28.937	Taxas Regulamentares	221.471	244.339
Tributos diferidos	459.211	278.367	Obrigações com benefício a empregados	1.234.808	794.722
Depósitos Judiciais	131.714	137.663	Provisão para Contingências	488.225	518.482
Outros Créditos	2.581	2.245	Outros Passivos	2.475	2.475
Investimentos	181.012	190.076		2.489.321	2.177.236
Intangível	282.241	141.978		3.738.118	3.691.410
Imobilizado	249.204	206.803	Patrimônio líquido		
	3.983.263	1.118.423	Capital	1.017.700	1.017.700
			Reservas de capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	173.504	53.321
			Outras reservas	740.203	922.763
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.475)	166.346
				1.927.248	2.160.446
Total do ativo	5.665.366	5.851.856	Total do passivo e patrimônio líquido	5.665.366	5.851.856

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

	3T13	3T14	Var %	2013	2014	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	1.637.000	1.969.874	20,3%	4.926.846	5.707.683	15,8%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.282.658	1.487.259	16,0%	3.713.465	4.367.329	17,6%
Suprimento de Energia Elétrica	37.526	128.768	243,1%	109.735	208.783	90,3%
Energia de Curto Prazo	100.803	87.641	-13,1%	491.063	411.909	-16,1%
Disponibilização de Rede Elétrica	36.379	60.949	67,5%	147.817	170.006	15,0%
Arrendamento e Aluguéis	10.420	8.972	-13,9%	32.601	16.914	-48,1%
Renda de Prestação de Serviços	1.225	784	-36,0%	2.957	1.578	-46,6%
Outras Receitas	91.680	108.982	18,9%	229.902	311.822	35,6%
Receita de Construção	76.309	86.519	13,4%	199.306	219.342	10,1%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(447.651)	(544.342)	21,6%	(1.370.816)	(1.617.140)	18,0%
ICMS	(279.229)	(327.223)	17,2%	(849.517)	(1.006.905)	18,5%
PIS/COFINS	(142.493)	(176.888)	24,1%	(429.268)	(499.921)	16,5%
RGR	(758)	(220)	-71,0%	(4.256)	(1.737)	-59,2%
CDE	(14.515)	(26.561)	83,0%	(43.544)	(71.652)	64,6%
CCC	-	-	-	(12.610)	-	-100,0%
P&D	(5.319)	(6.725)	26,4%	(16.138)	(18.462)	14,4%
PEE	(5.320)	(6.725)	26,4%	(15.369)	(18.462)	20,1%
Outros Encargos	(17)	-	-100,0%	(114)	(1)	-99,1%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1.189.349	1.425.532	19,9%	3.556.030	4.090.543	15,0%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(1.142.341)	(1.346.372)	17,9%	(3.398.340)	(4.020.208)	18,3%
Energia comprada p/ revenda e encargos	(789.520)	(1.010.427)	28,0%	(2.265.830)	(3.011.458)	32,9%
Pessoal, Administradores	(102.150)	(116.673)	14,2%	(350.569)	(341.073)	-2,7%
Despesa Atuarial	(9.940)	(18.715)	88,3%	(74.130)	(56.146)	-24,3%
Material	(4.299)	(5.079)	18,1%	(12.749)	(15.586)	22,3%
Serviço de Terceiros	(55.599)	(53.089)	-4,5%	(158.257)	(158.591)	0,2%
Depreciação / Amortização	(52.538)	(54.346)	3,4%	(154.646)	(162.463)	5,1%
Provisão de PCLD	(45.956)	(1.900)	-95,9%	(89.904)	(7.320)	-91,9%
Reversão de Provisão de PCLD	43.676	1.264	303,6%	76.203	6.586	-91,4%
Provisão de Outros	(8.690)	(12.314)	41,7%	(86.302)	(45.981)	-46,7%
Reversão de Provisão de Outros	14.574	27.497	88,7%	45.848	54.435	18,7%
Taxa de Fiscalização Regulatória	(1.898)	(1.885)	-0,7%	(7.567)	(4.806)	-36,5%
Outras Despesas	(53.692)	(14.186)	-73,6%	(121.131)	(58.463)	-51,7%
Custo de Construção	(76.309)	(86.519)	13,4%	(199.306)	(219.342)	10,1%
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	5.096	10.311	102,3%	17.402	25.972	49,2%
Resultado das atividades - EBIT (R\$ mil)	52.104	89.471	71,7%	175.092	96.307	-45,0%
Margem das atividades (%)	4,4%	6,3%		4,9%	2,4%	
EBITDA (R\$ mil)	104.642	143.817	37,4%	329.738	258.770	-21,5%
Margem EBITDA (%)	8,8%	10,1%		9,3%	6,3%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	15.407	(30.432)	-297,5%	44.669	11.016	-75,3%
Receita Financeira	53.032	37.320	-30%	125.767	163.544	30,0%
Despesa Financeira	(37.625)	(67.752)	80,1%	(81.098)	(152.528)	88,1%
LAIR (R\$ mil)	67.511	59.039	-12,5%	219.761	107.323	-51,2%
IR e CSLL	(36.909)	(15.001)		(40.334)	(45.847)	
IR e CSLL Diferido	181.803	(6.491)		(29.874)	(32.122)	
Lucro Líquido (R\$ mil)	212.405	37.547	-82,3%	149.553	29.354	-80,4%
Rentabilidade Anual do PL	11,0%	1,7%		7,8%	1,4%	
Margem Líquida (%)	17,9%	2,6%		4,2%	0,7%	

CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Mil	9M13	9M14
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	219.761	107.323
Ajustes	295.724	339.043
Depreciação e Amortização	155.877	164.025
Baixa de Ativo Indenizatório	-	102.259
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	31.661	1.803
Resultado da Equivalência Patrimonial	(17.402)	(25.972)
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(37.392)	(10.422)
Reversão de provisão para perdas no imobilizado em controladas	-	(21.130)
Impairment Títulos e Valores Mobiliários	(21.126)	
Juros e Variações Monetárias	34.695	60.035
Outros Ajustes de Investimentos	-	(1.112)
Provisão para Passivo Atuarial	74.130	56.146
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	13.701	734
Contingências	61.580	12.677
Variações nos Ativos e Passivos	(14.135)	(400.525)
Contas a Receber	382.930	(141.604)
Estoques	2.388	2.635
Tributos a recuperar	3.543	40.396
Outros Ativos	(26.554)	(215.340)
Depósitos Judiciais	7.909	(4.376)
Fornecedores	(256.054)	44.437
Salários e Encargos Sociais	7.471	20.523
Tributos a Pagar	(6.502)	(10.521)
Taxas Regulamentares	(17.934)	18.050
Outros Passivos	36.631	(623)
Passivo Atuarial	(147.963)	(154.102)
Caixa Proveniente das Operações	501.350	45.841
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.923)	(25.075)
Juros Pagos	(24.005)	(48.212)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	468.422	(27.446)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(189.591)	(174.737)
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(209.647)	(184.894)
Aumento de capital	(12.545)	(5.241)
Resgate Fundo de Investimento - FIDC	16.343	-
Dividendos Recebidos	16.258	15.398
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	399.929	192.514
Partes Relacionadas	18.040	11.297
Amortização de Empréstimos	(248.107)	(243.757)
Pagamento de custo de captação de debêntures	(2.054)	-
Ingressos de Empréstimos	332.052	478.633
Ingressos de debêntures	300.000	-
Dividendos Pagos	(2)	(53.659)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	678.760	(9.669)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	172.740	664.506
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	851.500	654.837

**Balanco Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxo de Caixa
CELESC DISTRIBUIÇÃO S. A.**

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/09/2013	30/09/2014	Passivo e patrimônio líquido	30/09/2013	30/09/2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	790.176	504.179	Fornecedores	442.947	601.041
Contas a receber	673.356	921.929	Empréstimos	203.464	305.848
Ativo indenizatório - concessão	-	2.755.441	Debêntures	10.069	13.278
Estoques	12.361	9.313	Salários e Encargos Sociais	122.030	128.959
Tributos a recuperar ou compensar	73.264	31.477	Tributos e contribuições sociais	105.276	136.258
Conta no ACR	-	74.329	Dividendos Propostos	-	-
Subsídio Dec. nº 7.891/13	-	166.215	Taxas Regulamentares	72.171	58.535
Outros Créditos	52.310	85.611	Partes relacionadas	9.776	9.828
			Obrigações com benefícios a empregados	178.749	166.791
			Outros Passivos	95.680	47.291
	1.601.467	4.548.494		1.240.162	1.467.829
Não circulante			Não circulante		
Contas a receber	6.760	6.649	Empréstimos	220.783	310.937
Ativo indenizatório - concessão	2.571.447	-	Debêntures	298.311	298.676
Tributos a recuperar ou compensar	23.444	28.809	Tributos Diferidos	-	148.135
Tributos diferidos	435.347	426.501	Taxas Regulamentares	221.471	241.957
Depósitos Judiciais	122.035	124.308	Obrigações com benefício a empregados	1.234.808	794.722
Outros Créditos	2.581	2.245	Provisão para Contingências	478.513	508.044
Intangível	269.368	124.895	Outros Passivos	2.475	2.475
	3.430.982	713.407		2.456.361	2.304.946
				3.696.523	3.772.775
			Patrimônio líquido		
			Capital	1.053.590	1.053.590
			Lucros/Prejuízos Acumulados	116.417	(48.566)
			Outras reservas	283.677	398.724
			Ajuste de avaliação patrimonial	(117.758)	85.378
				1.335.926	1.489.126
Total do ativo	5.032.449	5.261.901	Total do passivo e patrimônio líquido	5.032.449	5.261.901

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ Mil

	3T13	3T14	Var %	2013	2014	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	1.604.262	1.936.325	20,7%	4.840.745	5.568.282	15,0%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.270.579	1.475.102	16,1%	3.677.351	4.332.710	17,8%
Suprimento de Energia Elétrica	27.379	37.946	38,6%	79.927	102.585	28,3%
Energia de Curto Prazo	89.791	156.536	74,3%	469.514	411.909	-12,3%
Disponibilização de Rede Elétrica	36.879	61.484	66,7%	149.187	171.422	14,9%
Arrendamento e Aluguéis	10.420	8.972	-13,9%	32.601	16.914	-48,1%
Renda de Prestação de Serviços	1.225	784	-36,0%	2.957	1.578	-46,6%
Outras Receitas	91.680	108.982	18,9%	229.902	311.822	35,6%
Receita de Construção	76.309	86.519	13,4%	199.306	219.342	10,1%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(442.040)	(541.831)	22,6%	(1.356.655)	(1.606.895)	18,4%
ICMS	(276.834)	(327.223)	18,2%	(842.999)	(1.006.905)	19,4%
PIS/COFINS	(140.035)	(174.597)	24,7%	(422.383)	(491.413)	16,3%
RGR	-	-	-	(3.498)	-	-100,0%
CDE	(14.515)	(26.561)	83,0%	(43.544)	(71.652)	64,6%
CCC	-	-	-	(12.610)	-	-100,0%
P&D	(5.319)	(6.725)	26,4%	(16.138)	(18.462)	14,4%
PEE	(5.320)	(6.725)	26,4%	(15.369)	(18.462)	20,1%
Outros Encargos	(17)	-	-100,0%	(114)	(1)	-99,1%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1.162.222	1.394.494	20,0%	3.484.090	3.961.387	13,7%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(791.268)	(1.012.004)	27,9%	(2.271.616)	(3.015.511)	32,7%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(706.145)	(883.714)	25,1%	(2.547.468)	(2.677.970)	5,1%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(73.981)	(95.808)	29,5%	(347.697)	(240.662)	-30,8%
Proinfa	(28.219)	(30.794)	9,1%	(84.970)	(92.548)	8,9%
Taxa de Fiscalização Regulatória	(1.811)	(1.688)	-6,8%	(7.389)	(4.331)	-41,4%
Recuperação de Despesas	18.888	-	-100,0%	715.908	-	-100,0%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(333.557)	(316.871)	-5,0%	(1.068.388)	(953.570)	-10,7%
Pessoal e Administradores	(93.769)	(107.407)	14,5%	(322.790)	(314.647)	-2,5%
Despesa Atuarial	(9.940)	(18.715)	88,3%	(74.130)	(56.146)	-24,3%
Material	(4.259)	(5.000)	17,4%	(12.660)	(15.415)	21,8%
Serviço de Terceiros	(53.125)	(51.433)	-3,2%	(149.961)	(154.061)	2,7%
Depreciação / Amortização	(39.975)	(41.373)	3,5%	(116.962)	(123.593)	5,7%
Provisão de PCLD	(45.956)	(1.901)	-95,9%	(89.904)	(7.320)	-91,9%
Reversão de Provisão de PCLD	43.676	1.264	-97,1%	76.203	6.587	-91,4%
Provisão de Outros	(8.692)	(12.294)	41,4%	(85.105)	(45.558)	-46,5%
Reversão de Provisão de Outros	7.536	19.851	163,4%	24.704	32.484	31,5%
Outras Despesas	(52.743)	(13.345)	-74,7%	(118.477)	(56.559)	-52,3%
Custo de Construção	(76.309)	(86.519)	13,4%	(199.306)	(219.342)	10,1%
Resultado das atividades - EBIT (R\$ mil)	37.397	65.619	75,5%	144.086	(7.694)	-105,3%
Margem das atividades (%)	3,2%	4,7%		4,1%	-0,2%	
EBITDA (R\$ mil)	77.372	106.992	38,3%	261.048	115.899	-55,6%
Margem EBITDA (%)	6,7%	7,7%		7,5%	2,9%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	17.061	(31.822)	-286,5%	40.871	2.661	-93,5%
Receita Financeira	54.734	33.471	-38,8%	120.786	151.185	25,2%
Despesa Financeira	(37.673)	(65.293)	73,3%	(79.915)	(148.524)	85,9%
LAIR (R\$ mil)	54.458	33.797	-37,9%	184.957	(5.033)	-102,7%
IR e CSLL	(33.511)	(5.382)	-83,9%	(33.511)	(5.382)	
IR e CSLL Diferido	180.084	(8.014)		(35.029)	(38.151)	
Lucro Líquido (R\$ mil)	201.031	20.401	-89,9%	116.417	(48.566)	-141,7%
Rentabilidade Anual do PL	15,0%	1,4%		8,7%	-3,3%	
Margem Líquida (%)	17,3%	1,5%		3,3%	-1,2%	

CELESC D - Demonstração do Fluxo de Caixa		
R\$ Mil	9M13	9M14
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	184.957	(5.033)
Itens que não afetam o caixa:	308.000	363.781
Amortização	116.962	123.593
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(37.392)	(10.423)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD	13.701	734
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	60.401	13.074
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	49.159	76.322
Custo Debêntures	-	273
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	74.130	56.146
Baixa de ativos	31.039	104.062
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	380.769	(307.678)
Contas a Receber de Clientes	390.661	(135.445)
Estoques	2.387	2.634
Tributos a Recuperar	6.128	41.729
Depósitos Judiciais	8.699	126
Recursos CDE / Conta no Ambiente de Contratação Regulada	-	(74.329)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	-	(134.414)
Outros Créditos	(27.106)	(7.979)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(347.988)	(97.640)
Fornecedores	(254.729)	45.762
Salários e Encargos Sociais	7.253	20.384
Tributos e Contribuições Sociais	34.475	(10.006)
Taxas Regulamentares	(30.754)	3.018
Previdência Privada	(4.762)	(4.435)
Passivo Atuarial	(148.030)	(154.122)
Outros Passivos	48.559	1.759
Caixa Proveniente das Operações	525.738	(46.570)
Juros Pagos	(26.059)	(48.212)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(40.350)	(1.735)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	459.329	(96.517)
Atividades de Investimento	(180.454)	(181.664)
Aquisição de Bens da Concessão	(196.797)	(181.664)
Resgate Fundo de Investimento - FIDC	16.343	-
Atividades de Financiamento	383.944	198.365
Ingressos de Recursos	632.051	478.634
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(248.107)	(243.757)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	-	(36.512)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	662.819	(79.816)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	127.357	583.995
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	790.176	504.179

Balancos Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração de Fluxo de Caixa
CELESC GERAÇÃO S.A.

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	30/09/2013	30/09/2014	Passivo e patrimônio líquido	30/09/2013	30/09/2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	35.306	126.474	Fornecedores	2.888	1.353
Contas a receber	14.253	18.311	Tributos e contribuições sociais	8.856	41.418
Estoques	10	10	Taxas Regulamentares	499	1.956
Tributos a recuperar ou compensar	3.206	6.261	Partes relacionadas	1.774	-
Outros Créditos	332	91	Outros Passivos	27	998
	53.107	151.147		14.044	45.725
Não circulante			Não circulante		
Tributos a recuperar ou compensar	83	128	Tributos Diferidos	23.248	7.605
Depósitos Judiciais	68	89	Taxas Regulamentares	-	2.382
Investimentos	33.139	37.362	Provisão para Contingências	1.822	2.548
Intangível	4.395	8.997			
Imobilizado	249.142	206.746		25.070	12.535
	286.827	253.322		39.114	58.260
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	126.000	128.000
			Lucros/Prejuízos Acumulados	61.537	94.537
			Outras reservas	-	42.704
			Ajuste de avaliação patrimonial	113.283	80.968
				300.820	346.209
Total do ativo	339.934	404.469	Total do passivo e patrimônio líquido	339.934	404.469

CELESC GERAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ Mil

	3T13	3T14	Var %	2013	2014	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	33.238	34.084	2,5%	87.471	140.817	61,0%
Fornecimento de Energia Elétrica	12.079	12.157	0,6%	36.114	34.619	-4,1%
Suprimento de Energia Elétrica	10.147	5.056	-50,2%	29.808	20.432	-31,5%
Energia de Curto Prazo	11.012	16.871	53,2%	21.549	85.766	298,0%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(5.611)	(2.511)	-55,2%	(14.161)	(10.245)	-27,7%
ICMS	(2.395)	-	-100,0%	(6.518)	-	-100,0%
PIS/COFINS	(2.458)	(2.291)	-6,8%	(6.885)	(8.508)	23,6%
RGR	(758)	(220)	-71,0%	(758)	(1.737)	129,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	27.627	31.573	14,3%	73.310	130.572	78,1%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(563)	(646)	14,7%	(2.973)	(1.694)	-43,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(63)	(111)	76,2%	(1.603)	(278)	-82,7%
Encargos do Uso do Sistema	(500)	(535)	7,0%	(1.370)	(1.416)	3,4%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(9.635)	(10.016)	4,0%	(31.218)	(30.163)	-3,4%
Pessoal, Administradores	(2.526)	(2.959)	17,1%	(8.833)	(8.488)	-3,9%
Material	(40)	(79)	97,5%	(89)	(171)	92,1%
Serviço de Terceiros	(732)	(960)	31,1%	(2.310)	(2.535)	9,7%
Depreciação / Amortização	(12.563)	(12.972)	3,3%	(37.684)	(38.866)	3,1%
Provisões, líquidas	(2)	581	29150,0%	(1.179)	397	133,7%
Taxa de Fiscalização ANEEL	(87)	(197)	126,4%	(178)	(475)	166,9%
Comp. Financ. p/ Utiliz. Recursos Hídricos	(296)	(313)	5,7%	(776)	(781)	0,6%
Outras Despesas	(432)	(161)	-62,7%	(1.295)	(374)	-71,1%
Provisão / Reversão Teste Impairment	7.043	7.044	0,0%	21.126	21.130	0,0%
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	257	1.547	501,9%	29	(659)	-2372,4%
Resultado das atividades - EBIT (R\$ mil)	17.686	22.458	27,0%	39.148	98.056	150,5%
Margem das atividades (%)	64,0%	71,1%		53,4%	75,1%	
EBITDA (R\$ mil)	30.249	35.430	17,1%	76.832	136.922	78,2%
Margem EBITDA (%)	109,5%	112,2%		104,8%	104,9%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	(2.744)	1.155	142,1%	1.012	6.950	586,8%
Receita Financeira	(3.186)	3.093	197,1%	1.035	9.384	806,7%
Despesa Financeira	442	(1.938)	-538,5%	(23)	(2.434)	10482,6%
LAIR (R\$ mil)	14.942	23.613	58,0%	40.160	105.006	161,5%
IR e CSLL	(3.398)	(9.619)		(6.823)	(40.465)	
IR e CSLL Diferido	1.719	1.523		5.155	6.029	
Lucro Líquido (R\$ mil)	13.263	15.517	17,0%	38.492	70.570	83,3%
Rentabilidade Anual do PL	4,4%	4,5%		12,8%	20,4%	
Margem Líquida (%)	48,0%	49,1%		52,5%	54,0%	

CELESC G - Demonstração do Fluxo de Caixa		
R\$ Mil	9M13	9M14
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	40.160	105006
Itens que não afetam o caixa:	18.415	16.970
Depreciação	37.769	38.950
Equivalência Patrimonial	(29)	659
Ganhos/perdas com Participações Societárias	622	(1.112)
Provisões para Contingências	1.179	(397)
Reversão/Provisão para Perdas Ativo Imobilizado	(21.126)	(21.130)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	(10.796)	(7.355)
Contas a Receber de Clientes	(7.753)	(6.131)
Tributos a Compensar ou Recuperar	(2.807)	(1.116)
Estoques	2	-
Depósitos Judiciais	12	(17)
Outros Ativos	(250)	(91)
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	563	(913)
Fornecedores	(998)	841
Taxas Regulamentares	453	46
Tributos e Contribuições Sociais	1.087	(780)
Outros Passivos	21	(1.020)
Caixa Proveniente das Operações	48.342	113.708
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(9.154)	(23.340)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	39.188	90.368
Atividades de Financiamento	14.000	(4.721)
Aumento de Capital	14.000	-
Juros sobre Capital Próprio - JCP	-	(4.721)
Atividades de Investimento	(25.396)	(9.678)
Aquisição de Investimentos	(12.545)	(5.241)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(12.851)	(1.883)
Aquisição de Intangível		(2.554)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	27.792	75.969
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	7.514	50.505
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	35.306	126.474